Saravá o Povo D'Água - N.A. Molina

segunda-feira, 18 de março de 2013
16:43

OBRAS QUE RECOMENDAMOS

SARAVÁ O POVO D'ÁGUA

N.A. MOLINA

SARAVÁ
O POVO D'ÁGUA

N. A. MOLINA

Saravá o Povo d'Água

5ª EDIÇÃO

Editora Espiritualista Ltda.
20.211 Rua Frei Caneca, 19 — ZC 14
Caixa Postal, 7.041/ZC 58
Rio de Janeiro, RJ.

Rio de Janeiro, RJ — 048608

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO

Aos caros Irmãos de Fé: — este pequeno volume é mais um da Coleção Saravá, onde o Caro Irmão mais uma vez encontrará de tudo um pouco sobre o Povo d'Água, como Oferendas, Trabalhos, diversas Orações e Pontos Cantados e Riscados, banhos, defumações, etc., esclarecendo assim ao Filho de Fé, as partes principais sobre esta Linha. Muitos leitores elogiaram as outras obras desta coleção, mas alguns leitores as censuraram. Na sua censura, disseram que revelei coisas que não deveriam ser reveladas ao público leitor, que estaria assim me prejudicando, e prejudicando de certo modo a Religião.

Pode ser que eu esteja enganado, caro Irmão de Fé, mas acho que não, pois nesta Religião como todos sabem, os GUIAS dizem: "dê de graça aquilo que de graça ganhastes", portanto acho que estou cumprindo, com honestidade toda especial, aquilo que de graça ganhei; os que acham que eu estou errado, que guardem para si suas opiniões pois eu

não as aceito de forma nenhuma; os Irmãos de Fé que seguem a lei e que procuram obter maior conhecimento, por meu intermédio saberão algo que me ensinaram e aprendi na Umbanda, e na Quimbanda também, pois, no meu entender, uma faz parte da outra; o que se aprende, se deve ensinar aos que querem aprender, para que tenhamos sempre uma Umbanda melhor e maior.

Nas páginas que seguem, encontrarão algo que pude reunir, através dos conhecimentos que me foram ensinados, o qual procuro passar adiante, esperando que cada um leve esta mensagem adiante.

Saravá todo o Povo d'Água

Saravá IEMANJÁ, MÃE de todos os ORIXÁ

Saravá a UMBANDA.

O Autor

Ofereço esta pequena obra a IEMANJÁ

Mãe de todos os ORIXÁ,

Rainha e dona da Calunga Grande

DEUSA das águas salgadas.

Mãe da Procriação.

SARAVÁ IEMANJÁ!

SARAVÁ todo o POVO D'ÁGUA

SARAVÁ NOSSA SENHORA DA GLÓRIA

SARAVÁ MAMÃE OXUM

SARAVÁ INHASSÃ

O AUTOR

Obras do mesmo autor:

Antigo Livro de São Cipriano — o Gigante e Verdadeiro Capa de Aço
Como Fazer e Desmanchar Trabalhos de Quimbanda na Quimbanda
Pontos Cantados e Riscados dos Exu e Pomba Gira (Com os 7 Pedidos e Orações Especiais)
Pontos Cantados e Riscados de Oxoce e Caboclos (Com os 7 Pedidos e Orações Especiais)
O Livro Negro de São Cipriano Verdadeiro Capa Preta
Nostradamus — A Magia Branca e a Magia Negra
Manual de Oferendas e Despachos na Umbanda e
Feitiços de um Preto Velho Quimbandeiro
São Cipriano — o Verdadeiro Capa de Aço
Antigo Breviário de Rezas e Mandingas
São Cipriano o Feiticeiro de Antióquia
Despachos e Trabalhos de Quimbanda
Antigo Manual do Cartomante
Manual do Babalaô e Yalorixá
O Livro Negro de São Cipriano
A Cura pelas Ervas Medicinais
Como Cortar o Olho Grande
O Secular Livro da Bruxa
Antigo Livro do Feiticeiro
Na Gira dos Pretos Velhos
No Reino da Feitiçaria
Feitiços de Preto Velho
A Cura pela Simpatia
Na Gira dos Exu

Pontos Cantados e Riscados dos Pretos Velhos (Com os 7 Pedidos e Orações Especiais).
Trabalhos de Magia Branca e Magia Negra
Trabalhos de Quimbanda na Força de um Preto Velho
Trabalhos de um Preto Velho Feiticeiro
3.777 Pontos Cantados e Riscados da Umbanda e na Quimbanda

Coleção Saravá

Saravá Exú
Saravá Ogun
Saravá Oxoce
Saravá Oxum
Saravá Xangô
Saravá Inhassã
Saravá Ibeijada
Saravá Iemanjá
Saravá Obaluaiê
Saravá Seu Tiriri
Saravá Seu Caveira
Saravá Pomba Gira
Saravá Seu Marabô
Saravá Maria Padilha
Saravá o Povo d Água
Saravá Seu Zé Pelintra
Saravá Seu Tranca-Ruas
Saravá a Linha das Almas
Saravá o Rei das 7 Encruzilhadas

Nossos livros são encontrados em todas as livrarias e casas de artigos da Umbanda de todo Brasil e atendemos diretamente pelo Serviço de Reembolso Postal.

NOSSA SENHORA

(MARIA SANTISSIMA, MÃE DE JESUS)

Festeja-se no dia 8 de dezembro a natividade de Nossa Senhora, a Mãe de Deus, o Todo Poderoso, o Rei do Mundo.

MARIA SANTISSIMA, filha de São Joaquim e Santa Ana, veio ao mundo predestinada para ser a Mãe de Jesus Cristo, nosso Pai OXALÁ, assim chamado na Umbanda.

Venerada em quase todos os cultos, é Nossa Senhora a Virgem Santíssima a protetora de todas as Mães terrestres.

Em sua passagem pela Terra, cumpriu Maria Santíssima a sublime missão que lhe foi imposta pelo Deus Supremo, de receber em seu regaço o **Filho de Deus** (JESUS CRISTO) OXALÁ.

Comemorando-se a 15 de agosto a festa da Assunção de Nossa Senhora, cultua-se em todas as crenças a data gloriosa na qual Maria Santíssima subiu ao páramos Celestes, para ocupar o seu pcsto de **Rainha-Mãe,**

Rainha de todas as Rainhas, Rainha de todos os Santos, Rainha dos Profetas, dos Anjos e Arcanjos, dos Apóstolos, dos Patriarcas, e das Virgens; vive em todos os corações, o Coração de Maria, símbolo sagrado do amor, da fé e da pureza no universo.

☆

Com a denominação de IEMANJÁ ou IAMANJÁ e Rainha do Mar, chama-se na Lei de Umbanda a N. S. da Glória; e **Mamãe Oxum ou Axum,** a N. S. da Conceição.

Maria Santíssima a Mãe de Deus, tomou diversos nomes, de acordo com as aparições ou passagens nas quais se apresentou aos diversos povos do universo em que vivemos.

☆

A VIRGEM MARIA, com os diversos nomes dados a diversas aparições que tomou, de conformidade com as aparições feitas na Terra, e segundo as invocações da Mãe de Deus como: Nossa Senhora da Conceição (Mamãe Oxum), Nossa Senhora da Glória (Iemanjá), tem o seu culto, grandemente invocado na Umbanda e Quimbanda, formando-se em torno dessa grande entidade máxima, um grande

cunho de grande respeito e profundo sentimento de fé, esperança e caridade.

Ea segunda Linha da Umbanda, — **"Linha de Iemanjá** ou **Iamanjá",** chefiada por Nossa Senhora (Virgem Maria), também denominada **"Linha do Mar",** tem a finalidade de dar proteção aos navegantes e levar para as **"Escolas do Espaço",** todo aquele que grandemente arrependido dos malefícios praticados quer na Terra, quer no espaço, desejam progredir espiritualmente, purificando-se.

☆

Iemanjá protege as mulheres em geral, especialmente as Mães.

Da subdivisão desta Linha, surgem sete legiões que, chefiadas por outras entidades, têm também cada uma delas a sua finalidade a seguir.

Destas sete Legiões ou Falanges assim também chamadas, destacam as seguintes:

A Falange das SEREIAS — sob a proteção e chefia de Mamãe Oxum ou Axum, Deusa da água doce.

A Falange das ONDINAS — sob a direção de Nanã ou Nanã Burucu, ou Nanã Buruquê, por muitos conhecida como OXUM mais velha.

A Falange das CABOCLAS e CABOCLOS DO MAR — sob a orientação e direção de Indaiá.

A Falange das CABOCLAS E CABOCLOS DOS RIOS — Chefiada por Iara, a Deusa dos Rios.

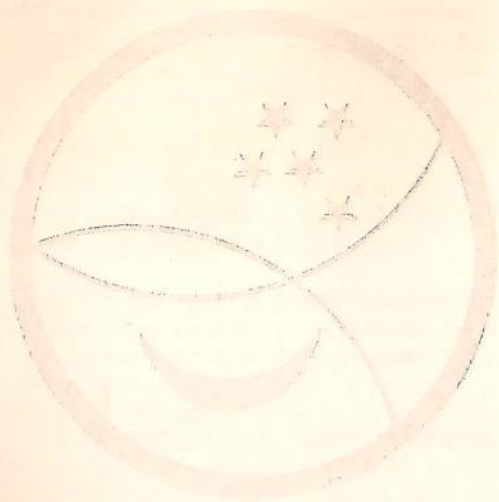
A Falange dos MARINHEIROS — sob a chefia de Tarimá.

A Falange dos CALUNGAS — dirigida por Calunga ou Calunguinha.

A Falange da ESTRELA GUIA — sob a proteção e direção de Santa Maria Madalena.

As falanges desta poderosa Linha, como todos já devem saber, se divide como todas as outras, em sete Legiões, como ficou dito nas linhas anteriores; elas têm por missão proteger os marinheiros, amparando neste planeta Terra, as criaturas do sexo feminino e desmanchando assim, os trabalhos de Magia Negra executados nos Rios e no Mar (Calunga Grande), assim também chamado pelos Umbandistas onde é por natureza o Reino de IEMANJÁ, a Deusa da água salgada, a Rainha do Mar, enfim a Mãe da Procriação, Mãe de todos os ORIXÁ.

Saravá IEMANJÁ, A RAINHA DO MAR
Ha do FIABA — BABÁ

PONTO RISCADO DE IEMANJÁ

OS BANHOS DE DESCARGA DE IEMANJÁ

O Sinônimo de Iemanjá é o Mar.

É Netuno. É Saturno.
É Vênus. É Afrodite.
É a Grande Iara poderosa.

Iemanjá comanda as Oxuns, suas filhas.
É a Mãe de toda a criação.
A Grande Iaci guaranítica.

Os filhos de Iemanjá estão sob a proteção da Grande Nossa Senhora Mãe de Deus, sobretudo de Nossa Senhora dos Navegantes.

O verdadeiro e grande banho, enfim o mais puro e completo banho de Iemanjá é o banho de Mar. Não o banho impuro de quem vai à praia olhar as pernas das moças, a **paquera** em geral. Não. O verdadeiro banho de Iemanjá, no Mar, deve ser tomado com recolhimento, decência, respeito e firmeza absoluta do que está se fazendo para poder adquirir-se proveito máximo do banho de Mar.

As águas do Mar são sagradas e abençoadas.

Salgadas como as lágrimas dos que sofrem na terra onde passamos uma temporada.

Iemanjá tem também suas ervas, suas flores preferidas e, usando de sinceridade ampla e absoluta, nós, pelo que sabemos de Umbanda, achamos que o melhor, para os filhos de Iemanjá será primeiramente, três banhos de descarga, no Mar; e depois, o seguinte grande banho completo de Iemanjá a Rainha do Mar Sagrado.

Banho de proteção de Iemanjá a ser feito 3 dias depois do último banho de Mar tomado pelo Filho de Fé.

Rosas brancas (somente as pétalas)
Cravos brancos (somente as pétalas)
Água-pé
Hortelã perfumada
Mangericão
Alfazema
Jasmim (somente as pétalas)
Flores de laranjeira
Lírios
Angélicas
Mangericão.

Palma de São José (branca)
Guiné (flor branca)
Hortências brancas
Mangerona
Alecrim do campo
Orquídea branca (só as flores)
Mangericão.

Este banho não pode ser cozido. Não pode ir ao fogo. Procede-se como se preparássemos um amaci para o corpo. Este banho, excepcionalmente, pode ser tomado da cabeça aos pés. Este banho destina-se somente às filhas mulheres de Iemanjá. Os filhos homens devem ater-se tão somente ao banho de Mar, banho de verdadeiro marujo, no qual IEMANJÁ lhes dá grande proteção e firmeza.

Os banhos de Iemanjá, devem de preferência serem tomados em dia de sábado ou domingo, dias estes de maior evidência.

Salve o POVO DO MAR!

Salve IEMANJÁ!

Salve a MÃE SEREIA!

AS DEFUMAÇÕES PARA OS FILHOS DE IEMANJÁ RAINHA DO MAR, DEUSA DAS ÁGUAS SALGADAS,

Defumação para as Filhas (mulheres) de Iemanjá.

Mangericão
Mangerona
Levante verde
Alecrim do campo
Jasmim em folhas
Hortelã grande, crespa, cheirosa
Folhas de roseira branca

(Nunca se deve usar as flores inteiras das roseiras)

Folhas de Lírio

(Nunca usar as flores inteiras, somente pétalas).

Espada de São Jorge
Arruda fêmea

Defumação para os Filhos (homens) de Iemanjá.

Mangericão
Levante verde
Guiné
Alecrim do campo
Hortelã
Folhas de roseira
Espada de São Jorge
Arruda macho
Lança de São Jorge
Mangericão.

Os filhos e filhas de Iemanjá devem usar nas defumações: Incenso, aos domingos, após terem tomado o banho higiênico, seguindo o de proteção.

O irmão de Fé não deve deixar de ler Saravá Iemanjá; é uma obra dissertando tudo sobre a Reinha do Mar.

O X U M

Mamãe OXUM, assim também chamada, é a Rainha dona das águas das cachoeiras, das fontes, regatos, lagos e dos Rios.

Rainha da água doce, como já devem saber os Filhos de Fé, ela recebe as oferendas, trabalhos e despachos nas cachoeiras, rios e lagos onde predominam suas forças, a cor que predomina em sua indumentária, é por natureza o azul claro (azul celeste), suas guias, são de contas azul celeste, de cristal ou de louça como todos os seus adornos, que acompanham, respeitando sempre a mesma cor.

As flores oferecidas a Mamãe OXUM são hortências, rosas brancas e azuladas, narciso, amor perfeito etc., enfim todas as flores que forem de cor azul celeste ou brancas podem ser oferecidas a Mamãe OXUM, pois é a cor de sua predileção.

PONTO RISCADO DE MAMÃE OXUM

Os Filhos de OXUM devem, de preferência, nos dias a ela consagrados, usarem na alimentação: o feijão fradinho, a galinha branca, mamão, bananas, e a champanhe ou vinho branco como bebida, harmonizando assim, o santo, com o Filho de Fé.

BANHOS DE DESCARGA DE OXUM

Temos alguns tipos lunares que são filhos de Oxum com Ogum, o ORIXÁ Guerreiro. Os venusinos, geralmente, são filhos de Oxum com Xangô, o ORIXÁ da Justiça. Os solares, de Oxum com Oxalá o Rei do Mundo.

Há diversas Oxuns, e todas são filhas de Iemanjá a Mãe de todos os ORIXÁS, Mãe da Procriação.

Oxum-Maré
Oxum-Pandá
Oxum-Iedemun
Oxum-Oiá, etc.

Oxum predomina em especial sobre as mulheres: é a virgem, a conhã, a Mãe, enfim.

Iá e eu minha Mãe.

Para as filhas (mulheres) de MAMÃE OXUM, damos as seguintes receitas de banhos de descarga e de proteção:

1º) Banho de descarga (feminino)

Arruda macho e fêmea
Levante verde
Guiné pipiu
Mangericão
Espada de São Jorge
Água-pé
Lírios brancos (somente pétalas)
Jarmin (somente pétalas)

2º) Banho de proteção (feminino)

Erva Cidreira
Rosas brancas (somente as pétalas)
Jarmim (somente pétalas)
Lírios
Palmas de São José
Espada de São José (pouca quantidade)
Guiné (pouca quantidade)
Arruda macho e fêmea (pouca quantidade)

Quando as filhas (mulheres) de Mamãe Oxum se preparam para alguma festa social, baile, casamento, festas de noivado, etc., é conveniente o seguinte banho, harmonizando assim a força da Filha de Fé com a ORIXÁ.

Alecrim
Alfazema
Espada de São Jorge
Rosas brancas (somente as pétalas)
Hortelã (graúda, qualidade crespa)
Guiné
Arruda macho e fêmea
Jasmim (somente as pétalas)

Para os filhos (homens) de Mamãe Oxum, damos os seguintes banhos a serem usados:

Banho de descarga (masculino)

Espada de São Jorge (amarela)
Mangericão
Levante verde
Guiné
Hortelã-pimenta
Salsa
Arruda macho e fêmea
Salsão (aipo)

Banho de proteção (masculino)

Espada de São Jorge (amarela)
Avencas (de regato)
Samambaia de beira de rios
Hortelã (perfumada, graúda)
Levante verde
Mangericão
Guiné
Arruda Macho.

O banho natural dos filhos e filhas de Oxum é o banho de regato com água chistalina, ou os banhos de rio e cachoeiras. É, enfim, o banho que os nossos tupinambás tomavam, é este o banho mais puro e eficiente para todos os Filhos de OXUM.

O Melhor, o mais Puro

O BANHO DE OXUM

Em um dia de sábado ou domingo desde a Lua nova à Lua cheia, ir colher água em uma fonte, rio ou riacho ou cachoeira; levar um pente branco, uma caixa de pó de arroz e um vidro de perfume, e dizer o seguinte: "Rainha da Água Doce, eu venho

te saudar, e três coisas te venho trazer: e uma pedir e buscar, trago-te um pente para te penteares, pó de arroz para te enfeitares e perfume para te perfumares, e peço que me dês um pouco da tua água preparada para que eu seja feliz no amor e realize o meu ideal". Completar no momento o pedido de acordo com a necessidade de cada Filho de Fé.

Em seguida entregar a oferta (pente, pó de arroz e o perfume), pondo-os perto da nascente da água, na margem do rio ou na beira da cachoeira. E depois disto feito, dizer: "Dá licença!..." Em seguida apanhar a água cantando o ponto seguinte:

"Oxum ê...
Oxum á...
Oxum ê...
Vem Saravá." (Bis)

No fim, dizer: "Ó Grande Mãe da Água Doce! Assim como os astros giram, as estrelas brilham no Céu, o Sol e a Lua iluminam, assim esta água que me dás tenha as virtudes que eu desejo (dizer o que se deseja); estou confiante de ser por vós atendida, assim seja, Minha Mãe."

Nota — Este banho é próprio para o sexo feminino. A água deve ser colhida em garrafas ou jarros brancos, quantidade que dê para dois dias, isto é sábado e domingo (um litro por dia) e despejando a água da cabeça aos pés, não servindo em outros dias a não ser os supramencionados.

A água depois de colhida, deve ser guardada em jarros ou garrafas, sendo que as mesmas não devem ser arrolhadas, guardadas como expliquei, pode am esma ser guardada por tempo indeterminado, quando colhida em maior quantidade.

O Caro Irmão de Fé, não deve deixar de ler, Saravá OXUM, é um trabalho dissertando tudo sobre OXUM Rainha das Cachoeiras Mãe da água doce.

AS DEFUMAÇÕES DE OXUM,

RAINHA DAS CACHOEIRAS, DOS

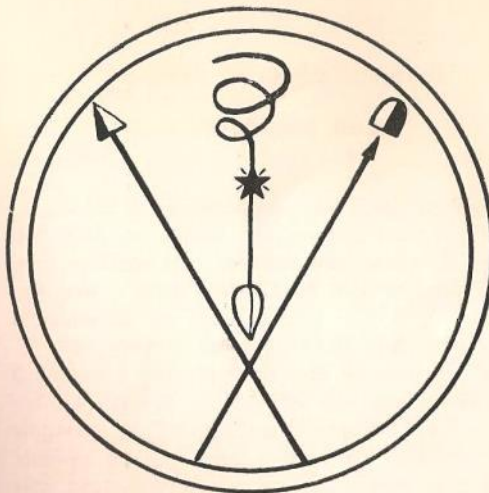
RIOS, REGATOS E LAGOS.

Defumação para todas as filhas (mulheres) de Oxum:

Mangericão
Mangerona
Levante verde
Guiné pipiu
Arruda fêmea, somente
Espada de São Jorge
Quebra-Tudo
Alecrim do Campo
Alfazema

Defumação para todos os filhos (homens) de Oxum:

Espada de São Jorge comum
Espada de São Jorge amarela
Levante verde
Guiné
Mangericão
Alecrim do Campo
Verbena
Quebra-Tudo
Sal grosso

Estes banhos e defumações que acabo de esplanar, podem ser usados como firmeza, ou descarga, dependendo da forma de cada Filho de Fé estiver usando. Em casos especiais tanto o banho como a defumação, em casos de aflições, podem ser usados em qualquer dia da semana.

PONTO DE SANTA BÁRBARA

PONTO RISCADO DE SANTA BÁRBARA
(Inhassã)

INHASSÃ — SANTA BÁRBARA

Sua Vida e Morte

Santa Bárbara, denominada na Umbanda de INHASSÃ ou IANSÃ, pertence à Quinta Linha na qual se divide a Lei de Umbanda, chefiando a Legião que tem o nome LEGIÃO DE INHASSÃ, tal como é considerada em nossa Lei.

Reconhecida tanto na Lei de Umbanda como na Quimbanda como a Deusa do Vento e da Tempestade, é Inhassã a defensora dos que padecem por vingança. É Inhassã considerada entre os Orixás Maiores da Umbanda, e bastante acidentada foi a vida desta ORIXÁ em sua passagem pelo planeta Terra.

Seu dia festivo, 4 de dezembro, a data gloriosa dessa Santa Mártir que desencarnou no decorrer do século III.

Filha de país pagãos, nasceu Santa Bárbara na cidade de Nicomédia, na Bitínia.

De uma beleza sem par, e dotada de grandes dotes de bondade e de ternura, era Bárbara a verdadeira adoração de seu pai Dióscoro, o qual receava perder sua filha, não só pelo medo de que fizesse um mau casamento como também pelo perigo que lhe causavam os adeptos do Cristianismo, que se propagava em grande escala.

Dióscoro resolveu encerrar sua filha, dando-lhe como morada uma torre, e cercando-a de exímios professores, com a missão de instruí-la nas ciências e principalmente, incutir-lhe no espírito o credo pagão.

Ao contrário do que imaginara, foi entretanto a resolução de Bárbara...

Com inclinações cristãs, a linda donzela desviou-se completamente do paganismo, ingressando no Cristianismo, e, instruiu-se profundamente nos dogmas da nova seita.

Aparecendo para Bárbara um pretendente, não hesitou seu pai em dar-lhe a mão de sua filha em casamento, por saber tratar-se de um jovem de alta posição aristocrática. Entretanto, recusado pela donzela, deu-lhe seu pai um prazo relativamente curto para que deliberasse sobre a sua vida.

Tendo Dióscoro encetado uma viagem, e, ao regressar, sabendo da resolução inabalável de sua filha em contrariar-lhe os desejos, alegando que não desposaria um pagão visto ser cristã e esposada já por Cristo, enfurecido, impôs-lhe as seguintes condições: ou renunciar a Cristo aceitando o casamento, ou a morte.

Firme entretanto nos seus propósitos, Bárbara não aceitou as condições impostas por seu pai. Este, cada vez mais colérico e enfurecido, brandiu a espada para agredir sua própria filha.

Bárbara, para escapar a ira paterna refugiou-se em uma gruta, sendo porém denunciado o seu vesconderijo por dois pastores, que o revelaram a Dióscoro.

O pai de Bárbara, encontrando-a em oração, atirou-se qual uma fera sobre sua filha, arrastando-a pelo chão, presa pelos cabelos, submetendo-a aos maiores castigos.

Percebendo serem inúteis todos os esforços para que a linda donzela renunciasse aos seus desígnios, Dióscoro entregou Bárbara ao governador Marciano, para que se procedesse de acordo com a sua lei.

Por ordem de Marciano foi Bárbara terrivel-

mente espancada com tiras de couro, ficando-lhe o corpo uma verdadeira chaga. A seguir, foi atirada a um cárcere para que morresse.

Resistindo, porém, aos sofrimentos, e, segundo a crença católica, sendo curadas as feridas por uma anjo, voltou Bárbara à presença do governador o qual, julgando ter sido a donzela restabelecida devido à assistência dos seus deuses pagãos, ficou completamente admirado.

Bárbara entretanto assediando suas palavras, expôs-lhe que não havia sido os deuses de barro os responsáveis pela sua cura, e sim o Deus Cristão, Senhor do Céu e da Terra.

Mais indignado ainda, Marciano ordenou que a martirizassem, e novos suplícios foram infligidos à torturada jovem.

Amputaram-lhe os seios, queimaram-lhe terrivelmente o corpo, e, despojada de suas vestes foi conduzida perante a multidão para que a escarnecessem e insultassem.

Finalmente, tendo sido por Marciano pronunciada a sentença de morte, coube ao próprio pai de Bárbara, que a pedido seu, lhe concedesse o governador a graça de ser ele o carrasco de sua própria filha, e de dar-lhe o último golpe.

Ao descer da montanha, após ter consumado seu hediondo crime, ainda com as mãos tintas do sangue inocente de sua vítima, foi Dióscoro surpreendido por uma tremenda tempestade, e, um raio fulminou-o incontinenti.

Foi o castigo implacável que baixou sobre a Terra, para eliminar o perverso coração de um pai que não hesitou em tornar-se o algoz de sua própria filha.

Santa Bárbara, tendo atingido o grau máximo da escala espiritual, deixou-nos entretanto bem claro o exemplo da dignidade, do sofrimento material e do amor a Deus Todo Poderoso.

*

INHASSÃ, por sua vez é uma ORIXÁ, que também pertence ao Povo d'Água, com as pedreiras. Ela é a DEUSA do Rio NIGER, no território africano, ORIXÁ dos Ventos e Tempestades, tendo influência sobre raios e trovoadas, portanto, um ORIXÁ que se assemelha a XANGÔ, mas pertencendo também ao meu ver, ao Povo d'Água, pois seus trabalhos, despachados e oferendas, são também arriados nas beiras de rios, riachos e fontes, assim conhecidos por nós, aceitando também nas pe-

dreiras, de preferências onde houver pedras redondas, e nos bambuzais, caniçais, onde também ela predomina e Inhassã, uma das falanges de XANGÔ, e por sua vez, assemelha-se ao ORIXÁ da justiça.

Seu dia festivo, é no dia 4 de Dezembro, neste dia, seus filhos, os que a têm como Mãe de cabeça, como todos já devem saber, devem a ella arriar obrigações, presentes, etc.

INHASSÃ é a dona dos mortos (eguns) assim também chamados por nós, portanto, ao entrarmos no Cemitério, a ela, devemos com todo respeito, pedir licença, pois é um ORIXÁ vigilante nos Cemitérios, companhia inseparável de OGUM MEGÊ, que ao mesmo tempo é como se fossem um tipo de vigilantes no Campo Santo, e INHASSÃ é a Orixá ajudande de Ogum Megê.

Sua cor predominante, em sua indumentária, é o amarelo, usando-se também o vermelho, as contas de suas guias são o amarelo, seu fetiche, é a pedra alaranjada sua firmeza é a espada em forma de raio, na oferenda é o acarajé, o inhame, as espigas de milho verde cozidas e regadas com mel de abelhas, depois de arrumadas em travessas de louça branca; os animais preferidos são a cabra

de qualquer cor, menos a preta, e a galinha, ou frangas avermelhadas; as cores das velas, a ele oferecidas devem ser de cor amarela, e a bebida a champanhe servida em taça, de preferência, se possível, em vidro amarelado.

Os filhos deste ORIXÁ geralmente são agressivos, não toleram nunca ofensas e em geral não se deixam prejudicar por outras pessoas. Assemelham-se um pouco aos Filhos de OGUM, têm o hábito de guerrear, quando encontram obstáculos em seu caminho, muito ao contrário dos Filhos de OXUM e IEMANJÁ que por natureza são dóceis, e de certo modo, muito amolecidos de coração, deixando na maioria das vezes se levar pelo coração, onde muitas das vezes são prejudicados por causa desta qualidade.

As flores oferecidas a INHASSÃ são as palmas de Santa Rita amarelas, rosas amarelas, enfim todo o tipo de flores da mesma cor (amarelas). Seus Filhos, do sexo feminino é claro, podem usar uma espada como citei em linhas anteriores, como firmeza em sua residência; depois de firmada é cruzada no Terreiro onde o Filho de Fé estiver trabalhando, guardando-a sempre em local fora do alcance de qualquer outra pessoa, pois a mesma é

a grande firmeza, a defesa do Filho de Fé, devendo o mesmo ter pela espada, uma reserva toda especial, longe de mãos profanas.

Saravá INHASSÃ
Saravá toda a sua força.

PONTO DE INHASSÃ GUERREIRA

Corre vento
Trovoada está no espaço (Bis)
Tempestade não é brincadeira
Saravá Inhassã Guerreira (Bis)

PALAVRAS DE INHASSÃ GUERREIRA

Assim saúdo os Filhos de Umbanda. Assim saudo os que têm fé e os que não têm; principalmente estes são os mais necessitados, desamparados, sem saber não têm força para resistir as duras provas da vida terrena.

Em toda seita existe uma filosofia ditada por um espírito elevado, todas têm valor e devem ser respeitadas. É como o remédio que ajuda uns e prejudica outros. Assim é tudo. Se o filho é cató-

lico, sente-se bem na sua Igreja, não devemos afastá-lo pois ali está o seu remédio; dar-lhe outro seria prejudicá-lo.

Temos Filhos de Umbanda que não se dão bem com outros irmãos da mesma casa de caridade. Por que? Por que tanto egoísmo? Por que tanto orgulho? Por acaso o que se sabe foi por adivinhação? Não. Alguém superior sopra aos ouvidos Alguém superior nos inspira. Portanto devemos ser humildes para não sofrermos mais tarde o desprezo desses amigos espirituais. A vaidade tudo destrói. Um médium forte não é vaidoso, orgulhoso e não gosta de comentar a caridade que faz, pois isso anularia as boas ações.

Nos caminhos da vida temos várias estradas. Numa encontramos o sol com seus raios luminosos a nos iluminar, aquecer, fortalecer nossa mente, nosso espírito. Noutra, a lua que nos abraça com o seu clarão emprestado, nos alivia a mente, nos inspira o amor, a vida. Noutra encontramos as estrelas cintilantes que emanam suaves eflúvios de felicidade (como são amigas! algumas parecem de mãos dadas! que belo exemplo!). Noutra estrada, névoa, escuridão, mistério em forma de caveiras, e a humanidade, coitada, sente atração por esta

estrada, atraída pelo mistério da escuridão; assim procedendo não se apercebe de que mergulha mais e mais no abismo. Que Oxalá dê mais um perdão imenso a essa humanidade. E os homens que se esforcem um pouco em ser melhores do que são em troco do céu infinito que a vida lhe presenteia diariamente. Feliz aquele que sabe apreciar o Céu.

Diante da vida terrena, cada vez mais complicada, embora o homem descubra tantas e tantas coisas belas, que Inhassã Guerreira abençoe a todos os Filhos de Fé, pois é grande nossa responsabilidade.

As ondas correm
Parece brigar com o mar,
Mas é engano, meu filho,
Apenas estão a namorar.

Ó Mar, que tem mistérios,
Conte um pouco do seu segredo!

E o Mar responde:

Se conto a minha vida,
Você de mim se esconde
Eu danço a dança querida

Que me fazem dançar
Os peixes, sereia querida,
Que me agitam a embalar.

Pescador é amigo
Mas é um grande perigo
Enquanto tentamos viver
Pescador quer nos vencer.

Assim Inhassã está no Mar
Está em todo lugar,
Desde que seja preciso estar.
Na calunga canto o hino
Em louvor ao desencarnado.
Velo a prestação de conta.

Com minha espada, com meus raios
Afasto os Exus que querem perturbar
O arrependimento dos desencornados.

Velo o sono dos justos.
Velo com amor verdadeiro
Com as forças que recebi
Hei de ajudar os companheiros.

Sim, meus filhos. Somos todos companheiros Uns mais outros menos. Por isso dia virá em que todos seremos iguais.

Quando ela vem
Com a sua espada na mão
Vem rompendo a ventania
Vem dominando o trovão
O airi-ri.

Airiri Mamãe!
Airiri Mamãe!

Quantas coisas belas temos a dizer aos filhos. Porém é preciso que os mesmos sintam a necessidade de se utilizar do que dizemos. Não é preciso muitas obrigações para sermos chamados a ajudar. Basta pureza de pensamento, coração limpo e a felicidade não se faz esperar. Ela está dentro do peito daquele que é bom.

Agradeço aos filhos que me ofertam acarajés, cenouras cozidas sem sal com mel de abelhas por cima. Agradeço as espigas de milho. Agradeço as taças com champanhe. Agradeço as velas amarelas (da Umbanda). Agradeço as rosas amarelas. Agradeço a toalha branca.

Que um filho jamais se arrependa de ter pedido ajuda a Inhassã.

Vida, por que és tão veloz
És o vento que sopra
Ora doce, ora atroz.

Vida, te amo, te adoro
Vida, te quero viver
Vida, ameniza minha estrada
Vida, afasta o mau Exu
Da minha Encruzilhada.

Palavras que consolam
Palavras que irritam
Os filhos as recebem
De acordo com seu estado d'alma.

Inhassã Guerreira caminha
Todo o mal vai levar,
O mar é bom cemitério
Para o mal lá eu enterrar.

Saravá a Umbanda, Saravá todas as linhas
Saravá Oxalá, dirigente de todas as forças.

Ah! eu andei
E procurei
Muitas verdades para os filhos ensinar
Verdade é essa que ao Filho já contei.

Abrandai, Senhor, abrandai!
Abrandai as necessidades
Que afligem a humanidade!
Abrandai, Senhor, abrandai!
Dai-lhe morada segura
Dai-lhe doces pensamentos
Não permitais que os ofendam
Com tantos, tantos tormentos.
Ofereço meu castelo
Meu fluído protetor.
Ofereço a todos os Filhos
Amor, com muito amor.

(Este capítulo é uma mensagem psicografada por INHASSÃ GUERREIRA.)

Saravá a sua Espada.

BANHOS DE DESCARGA DE OIÁ, OBÁ E INHASSÃ

Todas as filhas de Oiá, Obá e Inhassã devem cuidar-se contra os homens, pois podem ser enganadas com vãs promessas e jogadas ao mundo, à vida do pecado carnal. O verdadeiro **sacerdote** de Umbanda tem por dever, quando cruzar uma filha de Oiá, colocá-la sob a proteção direta de Iemanjá, Mãe de todos os ORIXÁ, com uma segurança de **cabeça** bem firme. Não precisamos ser mais extensos: as Babás e Babalaôs que nos lêem sabem o que queremos dizer, e é a eles que mais interessa o que dissemos, pois são sabedores de toda esta mironga.

Os filhos homens de Oiá devem ser entregues ao ORIXÁ Guerreiro OGUN, com grande segurança de cabeça e corpo pois poderão resvalar para desvios sexuais aviltantes. É uma observação nossa que nos diz respeito diretamente aos preparadores de médiuns, isto é, aos Sacerdotes de Umbanda, Babás, Babalaôs e Ialorixás.

Em cada banho que, a seguir, receitamos aos filhos de Oiá e Inhassã, existem ervas de "segurança" para serem usadas por seus Filhos.

Eis as receitas que damos:

Banho feminino de descarga.

Espada de São Jorge
Arruda macho e fêmea
Guiné
Rosas amarelas (pétalas)
Quebra-Tudo
Água-Pé
Hortelã

Banho femino de proteção.

Espada de São Jorge (comum)
Espada de Santa Bárbara
Girassol (flor, pétalas)
Flores e folhas de laranjeira
Folhas de limeira
Guiné
Arruda macho e fêmea
Rosas brancas (somente pétalas)
Flores de angélica

Banho masculino para os filhos (homens) de Oiá, Obá e Inhassã — descarga.

Espada de São Jorge
Girassol
Palma de S. José (somente as petálas)
Levante verde
Quebra-Tudo
Guiné
Arruda macho
Cipó mil homens
Pára Raio

Banho masculino para os filhos de Oiá, Obá e Inhassã — proteção:

Espada de São Jorge
Açoita-cavato (cascas)
Levante verde
Guiné
Arruda macho
Alfazema
Palma de S. José (somente as petálas)
Girassol (somente pétalas)
Erva de São João

Qualquer tipo de ervas que sejam difíceis de obter-se em algum lugar, consulte-se o Caboclo ou Preto Velho da confiança do interessado e estes indicarão como deve ser feita a substituição das mesmas, pois cada erva pertence a um ORIXÁ, e uma na falta pode substituir outra quando orientada pelo Guia, a não ser que o Filho de Fé tenha conhecimento a este respeito.

AS DEFUMAÇÕES DE OIÁ, OBÁ E INHASSÃ

Defumação para todas as filhas (mulheres) de Oiá, Obá e Inhassã.

Espada de São Jorge
Espada de Santa Bárbara amarela
Levante verde
Guiné
Quebra-Tudo
Alfazema
Palma de Santa Bárbara
Arruda macho e fêmea
Musgo de pedra de cachoeira.

Defumação para todos os filhos (homens) de Oiá, Obá e Inhassã

Espada de São Jorge comum
Espada de Santa Bárbara amarela
Palma de Santa Bárbara (só pétalas)
Levante verde
Guiné
Quebra-Tudo
Arruda macho
Alecrim
Mangericão

Os filhos homens de Oiá, Obá, e Inhassã devem usar Incenso e Benjoim aos domingos, para obter assim melhor harmonia com a ORIXÁ Mãe.

BANHOS DE DESCARGA DE OBÁ

OBÁ não é um Orixá muito conhecido no Rio de Janeiro e São Paulo.

No entanto, saibam que Obá é a verdadeira guardiã dos filhos e filhas de Oiá.

Obá, no catolicismo, é Santa Catarina; e seu grande dia festejado é 25 de novembro.

As filhas (só as mulheres) de Oiá podem e devem tomar os banhos aqui indicados para as filhas de Obá. Recomendamos entretanto que só façam os trabalhos depois de haverem feito uso dos banhos de OIÁ, como já mencionei.

Os banhos de Obá são os seguintes, como indicamos a seguir:

Banho feminino, de descarga, para as filhas de Obá.

Palma de Santa Catarina
Espada de São Jorge
Guiné

Arruda macho e fêmea
Levante verde
Quebra-Tudo
Cipó mil homens

Benho feminino, de proteção, para as filhas de Obá.

Palma de Santa Catarina
Palma de São José
Flores de angélica (só as pétalas)
Rosas brancas (somente as pétalas)
Samambaia comum
Arruda fêmea e macho
Guiné (pouca quantidade).

Banho masculino, de descarga, para os filhos de Obá.

Palma de Santa Catarina
Espada de São Jorge
Girassol (somente as pétalas)

Levante verde
Gervão
Guiné
Arruda macho
Pára-Raio

Banho masculino, de descarga, para os filhos de Obá.

Palma de Santa Catarina
Espada de São Jorge
Girassol (somente as pétalas)
Guiné
Arruda macho e fêmea
Levante verde
Quebra-Tudo
Pára-Raio
Folhas de Eucalípto

AS DEFUMAÇÕES DE OBÁ

Defumações para todas as filhas (mulheres) de Obá.

Palma de Santa Catarina
Alfazema
Gervão
Guiné
Arruda fêmea
Espada de São Jorge
Levante verde

Dtfumação para todos os filhos (homens) de Obá.

Palma de Santa Catarina
Alfazema
Gervão
Guiné

Arrfuda macho
Espada de São Jorge
Quebra-Tudo
Levante verde
Lança de São Jorge

Os filhos e filhas de Obá devem defumar-se aos domingos com Alecrim, Alfazema e Mangericão, após tomarem o banho de proteção, que se deve tomar semanalmente.

Nota: na Umbanda, os Filhos de fé que têm OBÁ e OIÁ como Mãe de Cabeça, são tratados naturalmente como Filhos de Inhassã, é este um detalhe que chamo a atenção dos caros Irmãos de Fé, pois ainda hoje muitos não definem conforme acabo de explicar, confundindo cada vez mais este grande detalhe.

Os Irmãos de Fé não podem deixar de ler, Saravá Inhassã, é mais um livro da Coleção Saravá, dissertando tudo sobre a ORIXÁ dos Ventos, a Orixá Guerreira.

AS PEDRAS E SEUS SIGNIFICADOS NA UMBANDA

Com a finalidade do Irmão de Fé ficar em completa harmonia com o seu ORIXÁ, aqui dá-se alguma explicação sobre este assunto, que por parecer muito simples aos olhos de muitos, no entanto os erros podem ser muito prejudiciais ao Filho de Fé.

Em primeiro lugar, IEMANJÁ: uma pessoa que for filho de IEMANJÁ, ao comprar um anel, ou pulseira ou mesmo um colar de pedras preciosas, neste caso, deve adquirir o diamante, ou pérolas, pedra esta que pertence a Iemanjá.

No caso do Filho de Fé ser Filho de OBA, o mesmo deve usar adornos de rubi, turmalina, ou turqueza.

Se o Filho de Fé no entanto for Filho de OIÁ OBÁ e INHASSÃ o mesmo deve usar adornos com pedra rubi ou turmalina, pois são pedras desta ORIXÁ.

Os Filhos de Fé, Filhos de Mamãe OXUM, devem usar nos adornos pedras de topázio, ou turmalina, por serem estas as da ORIXÁ das cachoeiras e águas de rios e lagos, enfim da água doce.

Nota — Chamo a atenção do Filho de Fé, que do modo que expliquei no capítulo supra, não quero dizer que se deve usar todas estas pedras, nem tão pouco que o Filho de Fé tem esta obrigação; não, nada disto; se por ventura comprar uma jóia como já expliquei, um anel, uma pulseira, ou colar, escolher na hora da compra uma jóia que tenha uma destas pedras, ficando o Filho de Fé em harmonia com a ORIXÁ-MÃE, obtendo desta forma maior contentamento e proteção da mesma, dado ao fazer uma compra destas, no caso não custará nada em harmonizar-se com a ORIXÁ-MÃE.

*

Os dias predominantes do Povo d'Açua são o sábado e o domingo; nestes dois dias, os Filhos de Fé podem fazer suas oferendas, despachos, trabalhos, etc. sendo que cada qual em seu lugar: Mamãe OXUM nas Cachoeiras, IEMANJÁ no Mar profundo, ou nas beiras de praia, e assim por diante, respeitando sempre o horário, que de preferência é sempre durante o dia, usando-se a noite somente em casos especiais.

As guias, e indumentárias, geralmente acompanham as cores das pedras, como já expliquei

anteriormente, e renovo aqui, por exemplo, IEMANJÁ, guia de contas brancas, cristalina, toalhas geralmente brancas; Mamãe OXUM, guia de contas azul claro, celeste; Sereias, contas azul claro também, toalhas a serem usadas, também azul celeste e branco; Inhassã, Obá e Oiá, a cor amarela é que predomina, usando-se também o vermelho que acho que não deve ser usado na Umbanda.

O MAR, REINO DE IEMANJÁ A RAINHA DO MAR A MÃE DE TODOS OS ORIXÁS, A MÃE DA PROCRIAÇÃO

O Mar, serve para todos os fins:

IEMANJÁ, é sua dona.

Saravá IEMANJÁ, minha Mãe toda poderosa.

No mar (Calunga Grande, também chamado) toda pessoa que tem grande atração, devoção pelo Mar, ali, nas horas de angústia, pode obter uma graça; concentrando-se e fazendo uma oração, pode ter a graça desejada; por exemplo: pedir saúde, pedir que uma certa doença, ou dor, etc. ali fique, que a dona do Mar, IEMANJÁ, o cure, que um certo sofrimento na CALUNGA GRANDE fique enterrado, etc. O Mar serve para fazer o mal, mas também para realizar grandes curas, alivia os sofrimentos, purifica o espírito, enobrece a alma, limpa o cérebro, descarrega o corpo, o Mar é a bênção de Iemanjá, o Mar é verdadeiramente um Reino Sagrado, por ser o Reino, a morada de Iemanjá a Mãe da Procriação, o Mar é a pureza, o Mar é Nossa Senhora.

Certas pessoas passam às vezes dias e meses, dentro do Mar, o Mar é de água salgada, dele se obtém o sal, o sal é lágrima de IEMANJÁ; o Mar protege os pescadores que têm o Mar como moradia e às vezes como sepultura; eles entregam-se ao Mar de corpo e alma, pois nasceram com aquela proteção, até que um dia ele os leva, pois eles pertencem ao Mar e um dia nele farão sua morada.

Claro leitor: tudo tem mironga, tudo tem seu dono, e o Mar tem IEMANJÁ como Rainha.

SARAVÁ IEMANJÁ,
Rainha da Calunga Grande, Mãe da Procriação.

OS RIOS E AS CACHOEIRAS, REINO DE OXUM

Nos rios, também podem ser feito muitos trabalhos, para todos os fins. Ali grandes Forças Astrais também reinam, muito pode ser conseguido, através de grande concentração. Nos rios, nas cachoeiras, têm como dona suprema OXUM, ela é dona dos rios e Cachoeiras; sua cor é o azul claro; seus Filhos de cabeça, têm a obrigação de lembrá-la, levando presentes, para terem firmeza em sua cabeça, quando forem a uma cachoeira, em suas águas, primeiramente pedir licença e depois pedir sempre o que quiser, pedindo força, muita luz e graças que geralmente são concedidas. Os filhos de MAMÃE OXUM, sempre que forem em uma cahoeicra, devem levar uma garrafa de cor branca, e enchê-la nas águas correntes, pois serve como remédio, como alívio, nas horas de aflição; serve também como banho de descarga ou se colocada em um copo de cor branca, serve como firmeza, a água quando colhida, deve ser guardada em garrafa sem que a mesma seja arrolhada para que não perca a fluidificação da ORIXÁ.

Saravá OXUM, Rainha da Água Doce!

TRABALHOS, OFERENDAS E DESPACHOS

OFERENDA À IEMANJÁ

Em um dia de sábado ou domingo, levar a uma beira de praia, o seguinte: um manjar, uma toalha branca, sete rosas brancas, duas velas, 1 vermelha e a outra branca, um espelho, um vidro de perfume, um pente. Ao chegar à beira da praia, salvar OGUN BEIRA MAR, acendendo a vela vermelha em sua homenagem; depois, na beira da água, estender a toalha branca, colocando no centro, o manjar, que deve estar colocado em uma travessa ou bandeja de cor branca, em estado virgem (sem ter sido antes usada); depois, de um lado se coloca o pente, e o espelho, e do outro lado da toalha, o vidro de perfume, rodeando a toalha, com as sete rosas brancas, e finalmente, acender a vela em sua homenagem, dizendo mais ou menos assim: Salve, IEMANJÁ, Rainha do Mar, eu aqui estou com toda humildade, vos oferecendo este presente, pedindo a vós, proteção, firmeza, muita luz e força, etc.... completar o restante do pedido de acordo com sua

vontade. Ao retirar-se, sair dando sete passos para trás, pedindo a IEMANJÁ licença, e em seguida, agradecer a OGUN BEIRA MAR, por ter deixado arriar este trabalho na orla do Mar, onde é seu domínio, indo embora a seguir.

*

Nota importante: Este trabalho só pode ser arriado em um sábado ou domingo, e durante a luz do sol, tendo melhor resultado ao meio-dia pois é quando o sol está no alto, no auge de sua luz e se por ventura a maré estiver enchendo, muito melhor, desta forma a Filha de Fé obterá completo êxito, e se por ventura a oferenda foi arriada na parte da noite, só terá valor a mesma se a lua estiver cheia, e totalmente descoberta. Quero chamar a atenção para um detalhe muito importante, esta oferenda terá grande valor para os Filhos e ofertantes do sexo feminino.

Saravá IEMANJÁ!

OUTRO TRABALHO OFERECIDO A IEMANJÁ NO INTUITO DE UM AGRADECIMENTO

Num dia de sábado ou domingo, levar a uma beira de praia, sete rosas brancas, uma moeda, e uma vela branca; ao chegar à praia, pedir licença a OGUN BEIRA MAR, em seguida, tirar os sapa- e indo para a água, dizer. "IEMANJÁ, me dê licença de entrar no seu Reino, pois aqui eu estou para agradecer a graça obtida". Esperar sete marolas chegarem na beira da praia, em seguida entrar na água, e lançar nela a moeda, e depois uma a uma, as sete rosas brancas, e agradecer pela graça, ou pedido obtido; depois sair da água sem voltar as costas para o Mar, e na areia, acender a vela branca pedindo proteção, força, etc.; retirar-se dando sete passos para trás e indo embora, não esquecendo de agradecer a OGUN BEIRA MAR, antes de retirar-se.

Nota de grande importância: Este tipo de agradecimento só deve ser feito em dia de sábado ou domingo, devendo a maré estar em vazante, pois desta forma IEMANJÁ receberá o presente, na vazante, pois caso a maré estiver na enchente, ela

jogará tudo para a beira da praia, não tendo nunca o efeito desejado pelo Filho de Fé.

Saravá IEMANJÁ!

OUTRO TIPO DE OFERENDA À RAINHA DO MAR, IEMANJÁ

Ir a uma beira de praia em um dia de sábado ou domingo, levando já preparado o seguinte: um prato de louça branca, ou uma travessa se for o caso, devendo a mesma nunca ter sido usada (estado de virgem), em volta da travessa, ir colocando camarões salgados e secos, colocando-os um a um ao lado do outro, com as cabeças para dentro da travessa, e os rabos para fora, pondo no centro alguns soltos, de acordo com o espaço que sobrar; levar também uma toalha toda branca, uma garrafa de champanhe, uma vela toda branca, um espelho, um taça, uma caixa de fósforos, sete rosas brancas e um pente que não tenha antes sido usado, melhor explicando, nada do que cito sobre o material empregado, deve ter sido usado antes, deve ser tudo virgem. Chegando a uma praia, escolhida

pelo Filho de Fé, pedir licença a OGUN BEIRA MAR, pois a ele se deve sempre pedir licença, por ser o mesmo o dono da Beira Mar, e se o Filho de Fé quiser agradá-lo particularmente, pode acender-lhe uma vela em sua homenagem, no local. Terminando esta tarefa, ir para perto da água, estender primeiramente a toalha branca, depois, abrir a garrafa de champanhe, e encher a taça, que deve ser colocada junto com a garrafa, em uma das bordas da toalha, preferindo-se sempre o lado direito, depois no centro da toalha, pôr a travessa, com os camarões secos e salgados, pôr ao lado o pente, e em seguida acender a vela branca, que deve ser posta fora da toalha, na cabeceira da oferenda, contornando após a toalha com as sete rosas brancas. Ao terminar, cantar o ponto seguinte:

Brilhou, brilhou, brilhou,
Brilhou no Mar!
O manto da nossa Mãe IEMANJÁ!
Brilhou, brilhou, brilhou,
Brilhou no Mar,
Mas ela agora
Vai brilhar neste lugar.

Saravá IEMANJÁ!

Em seguida, fazer o pedido, ou pedidos de acordo com a vontade do Filho de Fé, agradecendo-a e retirando-se dando sete passos para trás, agradecendo também a OGUN BEIRA MAR, indo embora,

Nota — Os camarões devem ser secos e salgados, a taça de champanhe deve ser branca, a oferenda deve ser armada, olhando o Filho de Fé para o Mar, nunca ao contrário, pois assim não terá o efeito esperado. Quanto à toalha a mesma deve ser branca, de tecido a vontade do Filho de Fé.

Saravá IEMANJÁ.

*

TRABALHO DE DEFUMAÇÃO

Feito com Resíduos do MAR, no Intuito de Expulsar Pessoa Indesejável do Nosso Convívio

Em um dia de sexta-feira, durante o dia, ir a uma beira de praia, de preferência ao meio-dia (pois como já devem saber é a hora de maior força, para tudo que se relacione com o MAR em casos de demanda e despachos do Mar), recolher os re-

síduos, chamados também vômito do Mar, pois o Mar devolve para a Terra todas as impurezas (sujeiras) como pedaços de madeira, palhas, etc.; recolhido o material escolhido, embrulhar em um papel ou toalha branca, e ao retirar-se, acender uma vela para IEMANJÁ, pedindo a ela que o trabalho a ser executado, tenha completo êxito. Chegando em casa, deixar o material recolhido do lado de fora de casa onde se mora ou trabalha para que o mesmo possa secar. Se por ventura o material recolhido do MAR estiver molhado ou úmido, deixar ao sol, secando, até o momento, ou dia a ser usado pelo Filho de Fé, que deve ser somente em dias de sexta-feira, explicando melhor: por exemplo, recolhido o material numa sexta-feira, e o mesmo estando molhado, é posto ao sol para secar, se não estiver o mesmo pronto para este dia, somente na próxima sexta-feira é que poderá ser usado na defumação.

O trabalho de defumação deve ser feito às 12 horas (meio-dia), ou às 18 horas (seis horas da tarde); os resíduos devem ser usados (queimados) como qualquer outro tipo de defumação, no local onde vive, ou convive a pessoa indesejável, cruzando

o local (ambiente), em foram de um X, de dentro para fora, cômodo por cômodo, deixando um copo com água na porta, do lado de fora; findada esta tarefa, o copo com água deve ser jogado na rua, e o defumador deve ficar firmando na porta do local do lado de fora, até ficar somente em cinzas. Procedendo o Filho de Fé da seguinte forma: pegar novamente a toalha ou o papel branco usado, quando trouxe o material colhido do MAR, e nele enrolar as cinzas do defumador, levando consigo uma moeda e uma vela de cor branca, ao retornar ao MAR (beira de praia), pedir licença ao Povo do Mar (Calunga Grande), e bem na beira da água, acender a vela branca, depois esperar sete marolas, e lançar nas águas os restos das cinzas do defumador, dizendo o seguinte: IEMANJÁ me dê licença de atirar estes restos de defumação, eu vim ao seu REINO e retirei o que precisava; aqui estou de volta trazendo suas cinzas, e lhe pagando pelo que levei. Neste momento, o Filho de Fé atirará a moeda na água, e em seguida as cinzas do defumador usado, prosseguindo e dizendo o seguinte: Sereia Tubarão do MAR, que leve todo o mal, e toda a amarração de Fulano... (dizer o nome completo da pessoa), que ele me deixe em paz. Pedir licença ao povo

do MAR, retirar-se dando sete passos para trás, indo embora.

★ **Nota Nº 1** — importante: O Filho de Fé, ao retirar os resíduos do MAR, deve levar um papel, ou pano todo branco, não esquecendo nunca de pedir licença ao retirar os resíduos; se os mesmos estiverem molhados e não puderem ser usados na mesma sexta-feira, somente na próxima, poderão ter uso, devendo o mesmo ficar guardado do lado de fora da casa, e ao voltar ao mar, que poderá ser em outro qualquer dia, sexta ou no sábado; deve se levar a vela de quarta, cor branca, não esquecendo nunca de levar a moeda em agradecimento, ou melhor dizendo, como pagamento, e completar o pedido como melhor desejar e achar cada Filho de Fé.

★ **Nota Nº 2** — Este tipo de trabalho pode também ser realizado e oferecido a OXUM, sendo que os resíduos a serem recolhidos, devem ser em uma beira de rio, ou cachoeira, procedendo o Filho de Fé da mesma forma, sendo que, ao iniciar, deve pedir licença ao povo dono do RIO, ou CACHOEIRA, se for o caso, sendo que o pano ou papel a ser usado, para levar os resíduos, e trazer de volta as

cinzas, deve ser de cor azul e na entrega das cinzas do defumador, elas devem ser entregues ao Povo Quimbandeiro dos RIOS, ou cachoeiras, atirando às águas, as cinzas, e a moeda da mesma forma, e no momento do agradecimento, agradecer a OXUM, a dona suprema das águas doces, evitando neste caso, de passar pelo local, por longo tempo.

Saravá IEMANJÁ, dona das Águas Salgadas
Saravá OXUM, dona das Águas Doces.

*

TRABALHO OFERECIDO A IEMANJÁ PARA OBTER UMA GRAÇA

Quando uma pessoa estiver com alguma parte do corpo afetada por doença, dor, ferida, etc., proceder do seguinte modo:

Em um dia de sábado ou domingo, ir à praia, levando duas velas, uma vermelha e a outra branca, uma caixa de fósforos, e uma garrafa branca. Lá chegando, pedir licença a OGUN BEIRA MAR, acendendo a vela vermelha em sua homenagem, pedindo licença a ele para entrar em sua orla (beira do Mar); em seguida, a pessoa ofertante, na beira do

Mar, acender a de cor branca oferecendo-a à IEMANJÁ, a RAINHA DO MAR, pedindo licença para mergulhar no seu REINO, e em seguida mergulhar de cabeça e saindo da água e dizer as seguintes palavras:

"IEMANJÁ, RAINHA DO MAR SAGRADO, peço que tuas águas benditas lavem e levem todo o meu sofrimento, me curando do meu mal, que o sal de tuas águas me curem, e me purifiquem, cortando todo o mal, e a tristeza que me aflige", — neste momento mencionar o local, ou os locais afetados pela doença, pedido este que deve ser feito à vontade do Filho de Fé. Depois encher a garrafa com água do mar, dizendo o seguinte: — "RAINHA da ÁGUA SALGADA! peço licença para levar para minha casa um pouco da água do teu REINO, e que ela me seja remédio nas horas que eu precisar." Após isto feito, pedir licença a IEMANJÁ, e logo em seguida, a OGUN BEIRA-MAR, retirando-se sem dar as costas para o Mar (Calunga Grande também chamado), indo embora para casa. Durante sete dias, lavar o local afetado pela doença, dizendo, que: "todo o mal vá embora e que a água do Mar Sagrado me sirva como remédio"; desta forma, o Filho de Fé, ao ficar curado, deve voltar ao mesmo local,

levando uma vela branca, 7 moedas de tostão e 7 rosas brancas, as quais devem ser despachadas num dia de sábado ou domingo, do seguinte modo: Lá chegando, pedir licença, conforme mencionei no início deste trabalho; chegando à beira da água, acender a vela à IEMANJÁ, agradecendo-a pela graça obtida, e atirar uma por uma as 7 moedas de tostão, em pagamento, depois despachar as rosas uma a uma, lançando-as nas águas, dizendo o seguinte:

"IEMANJÁ, RAINHA do MAR, a Senhora me curou, e eu aqui estou de volta para agradecer-lhe, aceite, pois, de minhas humildes mãos, estas rosas brancas deste humilde sofredor, pois que as lanço no seu REINO, de coração aberto, pedindo sempre a vossa proteção. Salve a sua força, Rainha do Mar Sagrado.

Retirar-se, dando sete passos para trás, pedindo licença para ir embora, em seguida pedir também licença a OGUN BEIRA-MAR, e agradecer também a ele por ter deixado que entrasse em seu domínio, retirando-se sem dar as costas para o mar e indo embora.

*

Nota muito importante: Os dias que predominam para este trabalho são o sábado e domingo, devendo o mesmo ser feito de dia, e se for possível ao mei-dia ou de manhã bem cedo, melhor às seis horas da manhã, a garrafa para ser enchida de água, deve ser branca ou vidro incolor, não esquecendo nunca de, depois de estar curado, voltar ao local para agradecer, levando a vela branca e as sete moedas de tostão, e as sete rosas brancas para serem lançadas ao Mar, uma a uma. Quero chamar a atenção do Filho de Fé, para o seguinte detalhe muito importante: ao ir à praia, pode o ofertante ir com roupas de banho por baixo da roupa comum, tirando-a antes de entrar na água, e aconselho, também, que pode-se escolher um local pouco freqüentado, para que o Filho fique mais à vontade, concentrando-se assim melhor, e obtendo maior firmeza no trabalho a ser despachado.

Saravá IEMANJÁ Rainha do Mar.

TRABALHO PARA AFASTAR PESSOA INIMIGA DE NOSSO CONVIVIO

Em um dia de sábado ou domingo, estando a Lua em minguante, e a maré em vazante, levar o

seguinte material e proceder da seguinte forma: arranjar com antecedência, uma concha, e uma pedra branca, colhida no Mar, ou à beira de praia; levar uma vela de quarta, branca, e o nome da pessoa indesejável escrito em um papel branco, em estado de virgem (sem ter sido usado antes); colocar o mesmo dobrado, entre a concha e a pedra branca, amarrando-o em seguida em cruz, bem apertado, de modo que o mesmo não se desmanche. Chegando à praia, pedir licença a OGUN BEIRA-MAR, em seguida, na beira do Mar, acender a vela de quarta, ofercendo-a a IEMANJÁ, a RAINHA do MAR, pedindo-lhe licença para lançar em seu Reino um trabalho; depois esperar sete marolas quebrarem na praia, e em seguida, lançar o amarrado no Mar, com força, para que o mesmo caia bem longe, e depois dizer o seguinte:

"Sereia Tubarão do MAR, me dê licença, de atirar este trabalho em suas águas, que leve todo o mal, que me aflige; que afaste fulano... (dizer o nome completo da pessoa indesejável) de meu caminho, que corte todo o mal e todo o embaraço por ele provocado." Em seguida, dar sete passos para trás, pedir licença a IEMANJÁ, para ir embora,

depois agradecer a OGUN BEIRA-MAR, retirando-se em seguida.

Nota de muita importância — Com os detalhes que menciono, pois do contrário o trabalho não terá o valor desejado pelo Filho de Fé.

Primeiramente, a Lua deve estar em minguante, a maré deve estar na vazante, a vela deve ser de quarta, e de cor branca, devendo-se pedir licença a OGUN BEIRA-MAR primeiramente, pois como devem saber, a orla marinha a ele pertence, e quanto à pedra a ser usada ela deve ser colhida no Mar ou à beira de praia; quanto à concha a ser usada, não preciso dar melhor explicação, pois todas elas são do Mar. Se por ventura quem for fazer este trabalho, tiver condução, como por exemplo uma embarcação, ou lancha, ele poderá com esta condução, atirar o trabalho em Mar mais profundo, não esquecendo no entanto, de antes de entrar no Mar, pedir licença como expliquei neste trabalho e acendndo a vela de quarta na beira do Mar, executando o arremesso do trabalho somente em Mar mais profundo. Este trabalho, como já devem ter entendido, quanto em águas mais distantes, melhor efeito terá.

Não esquecer, depois de ser atendido, de voltar ao local para agradecer com um presente.

Saravá IEMANJÁ.

Saravá todo o Povo do Mar.

TRABALHO PARA AFASTAR PESSOA INIMIGA DE NOSSO CAMINHO

No intuito de prejudicá-la, num pedido a Exu MARÉ

Arranjar com antecedência uma pedra preta, escolhida no Mar, escrever o nome completo da pessoa inimiga em um papel branco virgem, em forma de cruz, devendo ficar em cruz; depois enrolar a pedra direta com o papel que deve ser um pouco grande para embrulhar, amarrando em cruz com uma fita preta e outra vermelha, ficando o mesmo como um embrulho: comprar uma vela branca, e outra preta e vermelha, uma caixa de fósforos e uma garrafa de cachaça, e um charuto. Tudo pronto em um dia de sexta-feira, de preferência se for a última do mês, ir à praia ou beira do Mar, lá chegando pedir licença a OGUN BEIRA-MAR, para

poder arriar um trabalho; depois de terminar esta tarefa, chegar na beira da praia, acender a vela branca a IEMANJÁ, e pedir também a ela licença para arriar um despacho, dando alguns passos sem dar as costas para a vela de IEMANJÁ. Em seguida arriar o trabalho para EXU-MARÉ, do seguinte modo:

Primeiramente abrir a garrafa de cachaça, derramar em cruz na areia, salvando Exu MARÉ depois acender o charuto dando três baforadas para o alto, pensando no que vai pedir, pondo o mesmo em cima da caixa de fósforos, que deve permanecer aberta ao lado da garrafa de cachaça (marafo), depois, acender a vela preta e vermelha e em seguida ficando de pé com a pedra já embrulhada com o nome da pessoa, dizer mais ou menos o seguinte:

"Exu Maré: eu aqui estou com este trabalho, arriado em sua homenagem, é um presente que lhe dou, na beira de tuas águas, e lhe peço que afaste, ou tire de meus caminhos, fulano ... que aqui está amarrado em minha mão, com o peso de tua pedra, portanto tome conta dele." Neste interim, arremessar o embrulho dentro dágua, quanto mais longe melhor, depois dizer o seguinte:

"Eu estou certo que serei atendido por vós e logo que tiver uma confirmação, aqui voltarei para dar-lhe um presente melhor." Retirar-se em seguida, dando sete passos para trás agradecendo a IEMANJÁ, e a OGUN BEIRA-MAR, e indo embora deixando de ir à praia, pelo menos durante sete dias seguidos.

Nota importante: Este trabalho só pode ser feito em dias de sexta-feira, tendo melhor efeito na última do mês, estando de preferência a maré na vazante, e a pedra a ser usada, ou melhor escolhida, deve ser do Mar, e na cor preta de preferência, não esquecendo, que a vela branca é de IEMANJÁ, e a preta e vermelha é de Exu Maré.

Este mesmo trabalho, serve para ser feito em um rio, sendo que se pede licença a OXUM, e ao povo d'água do rio, e é oferecido a EXU dos RIOS, onde se fará o pedido e se arriará o despacho na cachoeira, na margem do rio ou de um lago, sendo que a pedra deve ser colhida no local onde vai ser despachada.

Saravá todo o POVO D'ÁGUA

TRABALHO OFERECIDO A OXUM, PARA GANHAR UMA DEMANDA

Em dia de sábado ou domingo, ir a uma Cachoeira, levando uma vela branca, amarrada com uma fita azul claro, com um laço, um papel com o nome completo da pessoa escrito, devendo o papel ser virgem e branco; chegando à Cachoeira, arranjar nesta cachoeira uma pedra e enrolá-la com o papel que deve ter escrito em cruz o nome da pessoa e amarrado. Acender a vela, oferecendo-a a OXUM, dona da Água doce, e depois atirar o trabalho na Cachoeira: dizendo o seguinte:

OXUM, dona da Cachoeira, toma conta desta pessoa inimiga, indesejável, tirando-a de meu caminho, quebrando o mal que ela me desejar, que tuas águas cristalinas lavem sua mente, tirando-lhe dos pensamentos a maldade que me enviou.

Em seguida, retirar-se dando sete passos para trás, pedindo licença para ir embora.

Nota: Este trabalho deve ser feito na Cachoeira escolhendo lugar onde as águas estejam límpidas, e

ali o Irmão de Fé fará o pedido como achar que melhor for, não esquecendo de amarrar a vela com uma fita azul claro, dando-lhe um laço, o nome da pessoa indesejável deve ser escrito em cruz, uma vez por cima da outra.

Saravá MAMÃE OXUM

OFERENDA A MAMÃE OXUM

Num dia de sábado ou domingo, levar a uma beira de Cachoeira, rio ou lago, o segcinte, já pronto: uma travessa de cor branca, de louça, com feijão fradinho, ou feijão branco já preparado, uma vela de quarta, de cor branca, amarrada no centro com uma fita de cor azul, com laço, uma toalha de tecido azul, podendo o Filho de Fé fazê-la, ou mandar fazê-la de acordo com suas posses, podendo a mesma ser embainhada, ou com franjas de mesma cor, ou branca, sendo o tecido em estado de novo (virgem), assim como a travessa a ser usada; quanto ao feijão a ser ofertado, o mesmo deve ser cozido em água comum, sem sal. Levar também uma taça virvem, uma garra-

fa de champanhe, três, cinco ou sete rosas ou palmas brancas, acompanhando tudo, uma caixa de fósforos.

Na beira da cachoeira, rio, ou lago, procede-se da forma seguinte: lá chegando, pedir licença, e em seguida primeiramente esticar a toalha, depois colocar a travessa com o feijão já pronto no centro da toalha, depois colocar as flores em volta da toalha; em seguida, abre-se a garrafa de champanhe, enchendo-se a taça, dizendo o seguinte: "Salve OXUM, minha Mãe, salve a sua força". Depois de encher a taça com a champanhe, acende-se a vela de quarta em sua homenagem; executada esta tarefa, o Filho de Fé fará os pedidos de acordo com sua vontade, e necessidades, pedindo sempre força, firmeza, e muita proteção para sua cabeça, retirando-se do local dando sete passos para trás e indo embora.

Nota: Tanto a travessa, como a taça a serem usadas, devem ser em estado virgem, sem uso; o feijão, pode ser branco, ou fradinho (feijão miúdo também chamado) e a oferenda deve ser arriada nas margens do rio, lago ou cachoeira, não esquecendo

nunca, de pedir licença ao chegar, como ao sair do local; quanto às flores ofertadas, podem ser rosas brancas, palmas brancas, lírios ou hortências, sempre em número de três, cinco ou sete flores.

Saravá OXUM.

TRABALHO OFERECIDO A INHASSÃ

Num intuito de Justiça, para afastar pessoa inimiga ou indesejável

Num dia de quarta-feira, ir à uma beira de rio ou cachoeira, se possível onde houver pedras rachadas por raios, levar já preparadas sete espigas de milho verde, arrumadas em travessa branca, virgem, em forma de um círculo, e regadas com mel de abelhas, uma vela de quarta amarela, com um laço de fita amarela colocado no pé da vela, uma caixa de fósforos, uma toalha amarela, de tecido de qualidade à vontade do Filho de Fé, uma taça, uma garrafa de champanhe, e um abridor de garrafas, virgem de preferência.

Chegando à beira do Rio ou Cachoeira, proceder do seguinte modo: primeiramente esticar a toalha no local escolhido pelo Filho de Fé, em seguida colocar a travessa branca, com as espigas de milho verde já cozidas e regadas com o mel de abelhas, colocar no centro da toalha, depois acender a vela de quarta, com o laço amarelo já pronto,, pondo-a ao lado, fora da toalha para que a mesma não queime a toalha, depois abrir a garrafa de champanhe, servindo a taça e colocar tanto a taça como a garrafa de champanhe em cima da toalha, tudo pronto, cantar o seguinte ponto:

HO INHASSÃ,
Se você é minha Mãe (
Se você é minha Mãe (Bis
Ah, eu quero ver! (

És dona da ventania! (
És dona da trovoada! (
Estas rochas foram rachadas (Bis
Pela força de sua espada (
Olha eu minha Mãe.

(N. A. M.)

Cantando o ponto, fazer o pedido desejado, na forma que achar melhor, por exemplo: **INHASSÃ**, minha Mãe: peço à Senhora que tire fulano .... (dizer o nome completo da pessoa) do meu caminho, que corte todo o mal, que o afaste de meu convívio, etc. Retirar-se dando sete passos para trás, indo embora.

Nota: Este trabalho pode também ser posto em um bambuzal, ou na beira do Mar, ou em uma Cachoeira, não esquecendo nunca que a toalha e a vela devem ser amarelas e se o Filho de Fé desejar melhorar a oferenda, acrescentar rosas, palmas, na cor amarela, em quantidades de três, cinco ou sete, colocando-as em volta da toalha. Este trabalho deve ser feito na quarta-feira para desmanchar demanda, podendo ser ofertado como presente, em dia de sábado ou domingo, em um dos locais mencionados.

Saravá INHASSÃ.

TRABALHO OFERECIDO A INHASSÃ

Num pedido de Justiça

Com antecedência, colher numa Cachoeira, uma pedra de meteórito lançada por raio, que com o decorrer dos tempos, vem para a flor da terra, podendo também ser encontrada em Cachoeira, ou beira de Rio; é uma pedra muito procurada pelos Filhos de INHASSÃ e de XANGÔ, servindo a mesma como firmeza, para os Filhos destes dois ORIXA.

Encontrada esta pedra, comprar uma vela amarela, e uma garrafa de champanhe acompanhada de uma taça, e um abridor de garrafas, e uma toalha amarela de tecido à vontade, de acordo com as posses do Filho de Fé; escrever em um papel branco virgem, o nome em cruz da pessoa indesejável, ir em um dia de quarta-feira a uma Cachoeira, lá chegando pedir licença a OXUM e a XANGÔ, pois são também as forças que predominam naquele Reino; depois, na beira da água esticar a toalha amarela, do lado de fora da mesma acender a vela em homenagem a INHASSÃ, abrir a garrafa de champanhe e encher a taça, colocando-as no centro da toalha, depois

pôr o papel da pessoa indesejável ao lado da toalha, pondo em cima do mesmo, a pedra negra, dizendo mais ou menos o seguinte:

"INHASSÃ, Rainha da Justiça, eu estou com humildade, lhe oferecendo este pequeno presente, e lhe peço que tire fulano de meu caminho (dizer o nome completo da pessoa), que esta pedra, do espaço lançada por vós em dia de tempestade em cima da cabeça deste indivíduo fique, enquanto ele pensar em me prejudicar, que tenha sempre o peso de suas forças toda a vez que mal me fizer, cortando com teu raio sagrado, o mal que me desejar. Estou esperando de vós, Virgem poderosa, que meu pedido seja atendido. Salve Santa Bárbara Virgem — me dê licença para retirar-me." Dar sete passos para trás, pedir licença a OXUM, e XANGÔ, pedindo sua proteção, retirando-se em seguida, evitando por algum tempo de retornar, ou passar por aquele local.

Nota importante: Este trabalho deve ser feito em uma quarta-feira; a pedra deve ser preta, colhida à flor da terro ou em um Rio ou Cachoeira; evitar por

algum tempo passar no local onde se arriou o trabalho; a arriada do mesmo deve ser ao meio-dia, ou às seis horas da tarde, não esquecendo, tanto na chegoda como na saída, de pedir licença a OXUM e XANGÔ. Melhores detalhes sobre o ORIXÁ XANGÔ o Filho de Fé encontrará no volume da mesma coleção, **Saravá XANGÔ.**

Quanto à pedra preta colhida nos locais como já expliquei, serve a mesma como assentamento de INHASSÃ, como também serve para os filhos de XANGÔ, este tipo de assentamento, é como uma firmeza que os Filhos de INHASSÃ podem ter em casa, juntamente com a imagem de Santa Bárbara, onde ali podem fazer seus pedidos e lamentos, sendo o mesmo de grande firmeza para os filhos desta ORIXÁ ajudando a obter grande força para os filhos de INHASSÃ, (para quem a tiver como Mãe-de-Cabeça).

Saravá SANTA BÁRBARA Virgem.

TRABALHO OFERECIDO A INHASSÃ

No Cemitério, para quebrar uma demanda

Num dia de sexta-feira, ir ao Cemitério (Calunga Pequena, assim também chamado pelos Filhos de Fé), levar uma vela branca ou vermelha, um níquel de tostão, uma vela amarela, uma toalha amarela, uma taça virgem, e uma garrafa de champanhe, uma caixa de fósforos. Chegando na porta do Cemitério, pedir licença ao Senhor Porteira. Bater três vezes no chão, colocando a moeda na entrada, (no centro do portão). Pedir ao Senhor Porteira licença para entrar no Cemitério; na entrada, logo na parte de dentro do portão de ferro, acender a vela branca ou vermelha em homenagem a OGUN MEGÉ, pedindo a ele licença para entrar no Cemitério. Mais adiante, arriar a offerda a INHASSÃ, a dona dos "EGUNS", procedendo do seguinte modo: esticar a toalha amarela, e no centro abrir a garrafa de champanhe, enchendo a taça em seguida, salvando INHASSÃ, colocar as mesmas no centro da toalha, depois acender a vela em sua homenagem colocando-a fora da toa-

lha, evitando assim que a mesma pegue fogo; aí fazer o pedido do modo seguinte:

"INHASSÃ eu estou aqui com toda humildade para pedir-lhe que corte esta demanda que fulano me fez (dizer o nome completo da pessoa), peço que a Senhora me ajude, me ampare cortando toda a amarração, que sua espada guerreira em meu caminho me defenda e me ampare. Assim seja." Retirar-se, dando sete passos para trás pedindo licença para ir embora, depois pedir também licença a OGUN MEGÉ, agradecendo a ele, e ao sair do Cemitério, na porta, bater três vezes no chão, pedindo ao Senhor Porteira, licença para ir embora, não esquecendo de sair do Cemitério de costas para a rua.

Nota importante: Este trabalho só poderá ser feito em uma sexta-feira, de preferência às 12 ou 18 horas; quando ao entrar ou sair do Cemitério, pede-se licença ao Senhor Porteira, ele é o dono da entrada (Exu Porteira), a ele se deve esta satisfação e em seguida a OGUN MEGÉ, pois ele é como um administrador dentro do Cemitério, esta parte eu cito

e explico em outro volume chamado **Saravá OGUN**, com maiores detalhes.

Saravá INHASSÃ

TRABALHO PARA UMA PESSOA CONSEGUIR A FELICIDADE

Em um dia de sábado, de preferência ao meio-dia, levar a uma praia, uma garrafa de champanhe, uma garrafa de leite, uma garrafa de mel e sete rosas brancas, e uma vela branca. Lá chegando, tirar as tampas das garrafas, acender a vela na beira do Mar e salvar a Rainha do Mar e todo o seu Povo, pedir licença; em seguida dizer:

— "Rainha do Mar, e vos venho saudar e vos oferecer leite, para que eu tenha alegria na minha vida; mel, para que se abrandem todos os males e se afastem de mim as amarguras; rosas brancas, para que minha alma seja purificada das influências de todas as coisas negras e más."

E, jogando as ofertas no Mar, conforme foram mencionados, cantar o ponto seguinte:

"Hoje é dia da Grande Senhora,
Do Céu, da Terra e do Mar!
Calunga, é, é, é, é, é!
Calunga, á, á, á, á, á! (Bis)

Brilham as estrelas no Céu!
Brilham os peixinhos no Mar!
Calunga, é, é, é, é, é! (Bis)
Calunga, á, á, á, á, á! (Bis)

Saravá Mamãe IEMANJÁ.

Retirar-se pedindo licença a Iemanjá e todo Povo do Mar, dando sete passos para trás retirando-se em seguida.

Nota: Este trabalho deve ser feito ao meio-dia. também fazemos ciente que a pessoa que quiser conseguir bom resultado com este trabalho, é necessário que daquela hora em diante siga uma vida reta e limpa, para que seus pedidos sejam devidamente atendidos pela Rainha do Mar Sagrado.

TRABALHO OFERECIDO A IEMANJÁ A RAINHA DO MAR

Pedindo castigo para Pessoa Inimiga

Num dia de sexta-feira, pegar uma vela de cor branca, com uma faca ponteaguda, fazer ponta do lado da mesma, de modo que a mesma fique com pavio dos dois lados; terminando esta parte, no centro da vela, fazer uma fenda comprida mais ou menos de dois centímetros, no sentido do comprimento da vela, de modo que os resíduos retirados da mesma, sejam juntados; depois pegar um pedaço de papel branco, e nele escrever o nome completo da pessoa; este pedaço de papel, com o nome escrito da pessoa indesejável, deve ser o menor possível; ao terminar, dobrado ao comprido em duas ou três vezes, e com a ponta da faca, introduzí-lo na fenda aberta no centro da vela, pegando após os resíduos tirados da vela, cobrindo o restante da fenda feita; terminando esta parte que pode ser feita com antecedência, levar a uma beira de praia, sexta-feira ao meio-dia, levando mais uma vela branca, uma caixa de fósforos, e uma moeda.

Chegando na orla marítima escolhida, pedir licença a OGUN BEIRA-MAR, pois ele é quem dá co-

bertura na beira do Reino de IEMANJÁ; depois chegando perto da água, acender a vela que está intacta, em homenagem a IEMANJÁ, pedindo a ela licença, e ajuda para o trabalho a ser despachado; depois pegar a outra vela, a que está preparada com o nome da pessoa inimiga, acendê-la de um lado, e após, do outro, ficando as duas pontas acesas, e dizer o seguinte: "Eu ofereço esta luz, para o Anjo Guardião de fulano de tal... — dizer o nome completo da pessoa, — e peço à Sereia Tubarão do Mar, que tome conta desta pessoa que seu Anjo de Guarda arda como esta vela, dos dois lados e que todo o mal, amarração e demanda por ele a mim enviados, para ele retorne. Assim seja sempre.

Saravá Sereia Tubarão do Mar."

Neste ínterim, pegar a moeda e lançar no mar, e dizer: IEMANJÁ, eu lhe estou pagando, por deixar este trabalho em seu Reino e logo que atendido for, aqui neste local voltarei para dar-lhe um presente melhor. Salvar o Povo do Mar, retirar-se do local dando sete passos para trás, agradecendo também a OGUN BEIRA-MAR por ter dado também a sua proteção; retirar-se em seguida.

☆ **Nota nº 1, importante:** Ao fazer este trabalho, a vela deve ser toda branca, e não esquecer de levar a moeda e lançá-la ao Mar em pagamento, devendo este trabalho ser executado sexta-feira ao meio-dia.

☆ **Nota nº 2:** Este tipo de feitiço, também pode ser feito em uma margem de Rio, sendo o mesmo ofertado a Exu dos Rios, acendendo primeiramente a vela em homenagem a OXUM, podendo também ser executado em uma Cachoeira e oferecer o trabalho aos Caboclos Quimbandeiros que trabalham na Cachoeira, e que guerreiam. Sendo em Cachoeira, deve-se escolher um lugar baixo, onde correm as águas, também é local onde Reina OXUM e se for oferecido a Inhassã, escolher um local alto no meio de Pedras, pois é onde Reina a Deusa do Vento.

Saravá IEMANJÁ, Rainha do Mar

Saravá OXUM, Rainha das Águas Doces

Saravá INHASSÃ, Rainha da Ventania

✝

ORAÇÕES PARA DIVERSAS FINALIDADES

PAI NOSSO

Pai Nosso que estais no Céu! Santificado seja o Vosso Neme! Venha a nós o Vosso Reino! e seja feita a Vossa Vontade, assim na Terra, como no Céu!

O Pão Nosso de cada dia, nos dai hoje! Perdoai-nos, Senhor, as nossas dívidas, assim como nós perdoamos as dos nossos devedores! Não nos deixeis cair em tentação e livrai-nos de todo o mal!

Assim seja.

AVE MARIA

Ave Maria, cheia de Graça, o Senhor é Convosco! Bendita sois Vós, entre as mulheres! Bendito é o fruto do Vosso Ventre: JESUS!

Santa Maria, Mãe de Deus! Rogai por nós, pecadores, agora e na hora da nossa morte.

Assim seja.

SALVE RAINHA

Sinal da Cruz.

Salve Rainha! Mãe de Misericórdia! Vida, Doçura e Esperança nossa, Salve! A Vós bradamos, nós os degradados filhos de Eva! A Vós suspiramos gemendo e chorando, neste vale de lágrimas! Eis, pois, Advogada nossa! Esses vossos olhos, misericordiosos, a nós volvei! Depois deste desterro, mostrai-nos a Jesus, Bendito Fruto do Vosso Ventre! Ó Clemente! ó Piedosa!) ó Doce e sempre Virgem Maria! Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo!

Assim seja.

Assim sejamos perdoados dos nossos pecados e por vossa intercessão alcacemos a graça que Vos pedimos, Poderosa e Pura Mãe de Deus, e nos tornemos merecedores da bemaventurança eterna.

Assim seja.

SALVE ESTRELA DO MAR

Sinal da Cruz.

Salve, Estrela do Mar, pura Mãe de Deus, sempre Virgem, feliz porta do Céu. Aquela perfeita saudação pela boca de Gabriel, firmou a nossa paz e mudou o nome de Eva.

Abre as prisões dos réus, traze a luz aos cegos, cura as nossas doenças, dá-nos todos os bens.

Mostra que és nossa Mãe, fazendo que as nossas preces sejam ouvidas por Aquele que, nascendo para nosso bem, escolheu-Te para Sua Mãe.

Virgem sem igual, a mais bondosa entre todas, depois de perdoados nossos pecados, faze-nos castos e mansos.

Dá-nos vida pura, leva-nos por um bom caminho, para que vendo a Jesus gozemos de eterna felicidade.

Veneremos e louvemos a Santíssima Trindade, ao Pai, ao Filho e ao Epsírito Santo.

Assim seja.

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Sinal da Cruz.

Virgem Maria Santíssima, Mãe de Deus, Rainha dos Anjos, Refúgio dos pecadorse, humildemente dirijo-vos esta oração confiante em vosso amor à humanidade.

Nossa Senhora das Graças, Medianeira entre os homens e vosso Divino Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, ouvi propícia a prece que vos faço.

Sois a Senhora das Graças, dispensadora de benefícios a todos os que apelam para a vossa bondade. Auxiliai-me, Senhora, socorrei-me em minha aflição.

Pelo sangue derramdo na cruz por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Amantíssimo Filho, peço-vos Senhora, a graça **(mencionar aqui o pedido).**

Fostes escolhida pelo vosso Divino Filho para nossa advogada e protetora. Desde que subistes

ao Céu, jamais cessastes de operar milagres e de atender às orações dos que recorrem a Vós, Nossa Senhora das Graças.

Cheio de fé em Vós, Maria Santíssima, rogo-vos concedei-me a graça... **(repetir o pedido).** Senhora das Graças, vós sois doce e benigna para com os sofredores, clemente para com os pecadores. Possís um inesgotável tesouro de graça.

Tenho fé, Senhora que não me faltareis com o vosso auxílio que, apesar dos meus pecados, me concedereis a graça que, cheio de confiança em Vós, vos rogo.

Assim seja.

Ó Maria Concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós.

(Repetir três vezes esta jaculatória).

Rezar em seguida 3 Ave Maria e 3 Salve Rainha.

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO

Para obter a regeneração de um homem ou mulher de maus costumes

Sinal da Cruz.

Gloriosíssima Virgem Maria, escolhida pelo Conselho Eterno para ser Mãe do Verbo Incarnado, dispensadora das graças divinas e advogada dos pecadores, prostrado a vossos pés, venho pedir-vos perdão para os meus pecados e, pela Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, rogar-vos dignar de lançar vossos olhos bondosos e misericordiosos sobre vosso filho... **Fulano ou Fulana (dizer o nome da pessoa em intenção de quem se faz a oração).**

Mãe de Deus, lançai sobre ele (ou ela) o vosso manto estrelado, abri sobre o seu espírito as vossas mãos dispensadoras de paz e alegria, protegendo-o (a) contra todas as más influências, afastando o (a) das más companhias e iluminando-lhe o espírito com o vosso bom conselho, para que volte a trilhar o caminho da honestidade, da moral e do cumprimento do dever.

Dignai-vos, Senhora do Bom Conselho, ser o seu guia, nesta fase infeliz de sua existência, levando **Fulano (ou Fulana)** à regeneração e à companhia dos seus.

Alcançai de Vosso Divino Filho, esta graça que será um triunfo para vós, Puríssima Virgem Maria.

Assim seja.

Ó Maria Concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós.

(Repetir três vezes).
Rezar três Ave Maria e Salve Rainha.

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA DAS DORES

Para conseguir uma graça especial

Sinal da Cruz.

Maria Santíssima, Virgem Mãe de Nosso Senhor Jesus Cristo, venho ajoelhar-me perante vós, arrependido dos meus muitos pecados, implorando-vos

intercedais, junto ao vosso Divino Filho, pelo perdão das minhas grandes faltas.

Senhora das Dores, que tivestes vosso puro coração transpassado por sete Espadas, consolação dos aflitos, protetora dos fracos e oprimidos, vinde em meu auxílio, nesta aflição.

Compadecei-vos de minha, Senhora. Considerai o meu sofrimento. Suplicante, eu vos peço a graça de... (**mencionar aqui o pedido**) pelo sangue de Nosso Amantíssimo Jesus, derramado na cruz para a nossa salvação.

Vós que sofrestes por todas as criaturas, vede o meu sofrimento, Nossa Senhora das Dores, e trazei-me alívio, nesta aflição. Concedei-me a graça de... (**repetir o pedido**).

Em me auxílio, vinde, ó minha protetora.
Em meu auxílio, vinde Rainha dos Anjos.
Em minha defesa, acorrei Esposa de Deus.

Nossa Senhora das Dores, Sete Espadas transpassaram vosso coração. Sete Dores mortificaram vossa alma. Sete sofrimentos sangraram vosso corpo, virgem e santo. Sete vezes vos peço Nossa Senhora das Dores, a graça de (**mencionar o pedido**).

Assim seja.

Ó Maria Concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós.

(Repetir 3 vezes).

Rezar três Ave Maria e uma Salve Rainha.

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA DO BOM PARTO

Sinal da Cruz.

Virgem Maria, confiante em vossa infinita bondade, recorro a Vós, que sendo Mãe de Deus acolheis piedosa a minha prece.

Protegeis todas as mulheres, que, no cumprimento de sua missão concebam os corpos que recebem as almas criadas por Deus para a sua honra e glória.

Vinde, Senhora, socorrer-me no momento de eu dar à luz este ser querido que trago em minhas entranhas, concedendo-me a graça de assistir-me do Céu com o vosso milagroso amparo.

Ajoelhada, suplico a vossa proteção, antes, durante e depois do meu parto, favorecendo-me com a fé na misericórdia divina.

Lembrai-vos, Senhora, de que, quando Nosso Senhor Jesus Cristo se encarnou em vosso ventre por obra e graça do Divino Espírito Santo, fazendo-se vosso Filho, também vos fez nossa Mãe, para que por vosso intermédio alcançássemos com o perdão dos nossos pecados os vossos preciosos favores.

Ajudai-me, pois, Nossa Senhora do Bom Parto, na hora do nascimento do meu filho, socorrei-me, preservai-me a fim de que eu possa criá-lo e educá-lo na fé cristã, para glória de Deus.

Assim seja.

Ó Maria Concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós.

(Repetir 3 vezes).

Nossa Senhora do Bom Parto, socorrei-me.
Nossa Senhora do Bom Parto, amparai-me
Nossa Senhora do Bom Parto, auxiliai-me.

(Rezar três Ave Maria e uma Salve Rainha).

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA APARECIDA

Sinal da Cruz.

Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, cujos milagres testemunharam vosso poder, ajoelho-me aos vossos pés, rogando vossa complacência para comigo.

Sou pecador(a), Senhora, mas sei que não vos negais ouvir solícita as preces dos pecadores arrependidos.

Animado da fé de um cristão verdadeiro, venho pedir-vos o perdão para os meus pecados, a fim de que assim perdoado eu vos peça a graça de (**fazer o pedido**).

Zelai por mim, Nossa Senhora Aparecida, para que com minhas faltas não mais ofenda o vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo. Esclarecei a minha mente para que eu possa melhor servir-vos e obedecer aos preceitos de vosso Divino Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, nosso Divino Mestre.

Protegei sempre o Brasil, a Terra de Santa Cruz, afastando de nossa pátria todos os inimigos, externos e internos, para podermos, nós, brasileiros, em paz, honrar-vos e louvar-vos, Nossa Senhora Aparecida.

Virgem Mãe de Deus, Senhora do Mundo, olhai com benignidade sobre mim, e de Vosso Amantíssimo Filho, alcançai o perdão dos meus pecados e proteção especial para o Brasil.

Fonte de graça e de verdade. Nossa Senhora Aparecida, volvei os vossos olhos sobre mim e favorecei-me com a realização do pedido que vos dirijo: **(Repetir aqui o pedido).**

Virgem prudente, orai por mim.
Rainha dos Céus, rogai por nós.

Templo da Trindade, velai pelo Brasil.

Assim seja.

Rezar três Ave Maria e uma Salve Rainha.

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA DO CARMO

Em favor de uma alma do Purgatório, seja de pessoa conhecida ou desconhecida

Sinal da Cruz.

Maria Santíssima, Refúgio dos pecadores, que sois o amparo seguro das almas cristãs, na hora

da morte, e que sempre estais pronta a acudir em favor das almas do Purgatório, eu venho rogarvos a vossa intercessão em favor da alma de (**dizer o nome da pessoa**).

Se a alma desse filho (ou filha) de Deus estiver se purificando nas chamas do Purgatório, peço-vos Senhora Clementíssima, dignai-vos lançar sobre ela o vosso olhar piedoso e obter de Vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, sejam suas penas minoradas a fim de que ela possa em breve merecer a entrada na mansão da Bemaventurança Eterna.

Sois Mãe de misericórdia, e vosso Escapulário é proteção, alívio e consolo para as almas que estão se purificando nas chamas do Purgatório.

Pelo Sangue derramado na Cruz, pelo vosso Divino e Amantíssimo Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, eu vos suplico, Senhora, atendei à minha prece.

Lançai vosso olhar sobre a alma de **Fulano (ou Fulana, dizer o nome)** e derramai sobre ela a graça do vosso socorro.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, que vive e reina por todos os séculos.

Nossa Senhora do Carmo, Advogada dos pecadores, ouvi-me.

Assim seja.

Rezar três Ave Maria e uma Salve Rainha.

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Gloriosa Virgem do Rosário, que vos dignastes aparecer ao valoroso São Domingos, entregando a esse Santo Varão, o vosso Rosário, dirijo-me a vós, suplicando a vossa benevolência para a minha alma que contrita se arrepende dos seus pecados.

Pelos sagrados Mistérios, encerrados em vosso Rosário, sede minha protetora, dai-me a força de resistir às tentações e perseverar no caminho do bem a fim de um dia merecer contemplar-vos o semblante puríssimo, na Corte celestial.

Assim seja.

Ó Maria Concebida sem pecado, rogai por nós, que recorremos a Vós.

(Repetir 3 vezes)

Assim seja.

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA DA GLÓRIA

Nossa Senhora da Glória, ornada das mais fulgurantes estrelas do firmamento, sentada em vosso trono na corte do Altíssimo. Vinde em meu socorro, amparai-me nas tribulações, protegei-me contra as ciladas do Espírito das trevas, acorrei em meu auxílio.

Nossa Senhora da Glória, graças vos sejam dadas, louvores sejam entoados à vossa pureza, Santa Mãe de Nosso Senhor Jesus Cristo que padeceu e morreu na cruz pelos nossos pecados.

Livrai-me da maldade dos meus inimigos. Livrai-me das doenças infecciosas. Livrai-me da morte súbita. Vinde em meu auxílio na hora da minha morte. Assim seja.

Rezar 1 Ave Maria e 1 Salve Rainha.

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS

Nossa Senhora dos Remédios, confiante em vosso poder, recorro a vós, pedindo a vossa inter-

cessão junto ao Altíssimo em meu favor, amparando-me em minhas dificuldades, em meus sofrimentos, dando-me o remédio às minhas aflições, às minhas doenças.

Confio em vós, Nossa Senhora dos Remédios. Tenho fé em vosso poder e animado deste sentimento peço-vos livrar-me deste perigo, curar-me desta dor, tirar-me desta dificuldade dando-me energia, saúde e alegria.

Nossa Senhora dos Remédios, vós não desamparais aqueles que vos imploram, cheios de fé. Assim, espero que ouvireis a minha prece e que, segundo o meu merecimento, estarei logo aliviado, protegido, defendido.

Olhai-me, Senhora dos Remédios, piedosa, e tende compaixão de mim, cujos pecados levaram o visso Amantíssimo Filho ao sofrimento e à morte no madeiro. Rogai-lhe, Nossa Senhora dos Remédios, para que me perdoe e me alcance as mercês que vos peço, humilde e animado de muita fé em vosso amor. Assim seja.

Rezar 1 Pai Nosso, 1 Ave Maria e 1 Salve Rainha.

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA DE LOURDES

Sinal da Cruz.

Santíssima Virgem, Mãe de Deus Nosso Senhor Jesus Cristo.

A Bemaventurada Bernadette viu a vossa puríssima pessoa vestida de branco com um ramo de rosas e jasmim aos pés com uma cinta azul, tendo às mãos um rosário, rodeada de fulgurante luz celeste.

Rogo-vos, Santíssima Virgem, que subistes ao Céu e fostes coroada Rainha dos Anjos, interceder junto ao vosso Amado Filho Nosso Senhor Jesus Cristo pelo perdão de meus pecados.

Suplico-vos, Santa Mãe de Deus e dos homens, obter para mim, da misericórdia do vosso Filho a graça de... **(fazer o pedido desejado)**.

Sois, Maria Santíssima, a minha alegria, o meu refúgio, a luz que me guia nos ásperos caminhos da existência. Sois a nossa Mãe e a vossa bondade é infinita.

Dignai-vos, Maria Santíssima, receber este ato de fé em vosso poder, em vossa pureza e no vosso amor.

Excelsa Senhora, afastai-nos do pecado, conservai a nossa fé em vossa bondade e justiça de Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Salvador.

Confiante em que atendereis ao meu pedido, entrego-me à vossa proteção.

Sinal da Cruz.

Rezar três Ave Maria e uma Salve Rainha.

Ó Maria Concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós.

(Repetir 3 vezes).

PODEROSA ORAÇÃO A NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APARECIDA

Ó Incomparável Senhora da Conceição Aparecida, Mãe de meu Deus, Rainha dos Anjos, Advogada dos pecadores, Refúgio e Consolação dos aflitos e atribulados.

Ó Virgem Santíssima, cheia de poder e de bondade, lançai sobre nós um olhar favorável para que sejamos socorridos em todas as necessidades em que nos acharmos.

Lembrai-vos, Clementíssima Mãe Aparecida, que não consta que todos os que têm a Vós recorrido, invocado o Vosso Santíssimo Nome e implorado Vossa singular proteção, fosse por Vós algum abandonado.

Animado com essa confiança, a Vós recorro, a Vós tomo, de hoje para sempre, por minha mãe, minha protetora, minha consolação e guia, minha esperança e minha luz na hora da morte.

Assim, pois, Senhora, livrai-me de tudo o que possa ofender-Vos e a Vosso Santíssimo Filho, meu Redentor e meu Senhor Jesus Cristo! Virgem Bendita, preservai a este Vosso indigno servo, a esta casa e seus habitantes, da peste, da fome, guerra, terremotos, trovões, raios, tempestades e outros perigos e males que nos possam flagelar! Soberana Senhora, dignai-Vos dirigir-nos em todos os negócios temporais e espirituais! Livrai-nos da tentação do demônio, para que, trilhando pelo caminho da

verdade, pelos merecimentos da Vossa Puríssima Virgindade e do Preciosíssimo Sangue do Vosso Filho, Vos vamos ver, amar e gozar da eterna glória por todos os séculos dos séculos.

Assim seja.

RESPONSO DE SANTA BÁRBARA (Inhassã)

Contra trovoadas e rais

Sinal da Cruz.

Santa Bárbara gentil
Sois esposa do Senhor,
Amainais tormentas mil,
Seja quando e onde for.

Por amardes a Jesus,
Vosso pai Vos maltratou,
Mas pelo poder da cruz
Para sempre ele calou.

As fúrias da natureza,
Os raios, ventos, trovões,
Vós dominais com firmeza,
Dando paz aos corações.

Bárbara, sois milagrosa
E tendes muito poder,
Da chuva tempestuosa
Podeis bem nos defender.

— Santa Bárbara, bemaventura,

— Fozei cessar a trovoada.

Oremus

Nós Vos rogamos, Senhor, que pela intercessão da Virgem Mártir Santa Bárbara, mereçamos a graça de estarmos em paz em nossa casa, vivendo na observância da Vossa Santa Lei.

Assim seja.

ORAÇÃO DO ANJO DA GUARDA

Sinal da Cruz.

Deus seja louvado por todos os séculos dos séculos.

Assim seja. Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Deus confiou as almas aos Santos Anjos, para que as guiassem e as conduzissem pela estrada da salvação.

Anjo de Deus, que possuís poder, graça, virtude e caridade, executor do que ordena o Pai Celeste.

Salve! Salve!

Meu puro Anjo da Guarda, que sois meu defensor e meu guia, pela misericórdia divina, protegei-me, orientai-me, acompanhai-me em meus passos, pelos caminhos da vida. Acendei em meu coração a chama da caridade e do amor aos meus semelhantes, irmãos em Je:sus Cristo. Dai-me fé inquebrantável na Justiça e na Sabedoria de Deus.

Tenho confiança em Vós, tenho a esperança de que me consolareis sempre em minhas aflições que me socorrereis em minhas dificuldades, que me ajudareis a vencer as tentações e estareis ao meu lado, na hora da minha morte, sendo meu advogado perante o Juízo Supremo.

Disse o Senhor meu Deus: "Enviarei meu anjo, diante de tua face, para aguardar-te no caminho e levar-te ao lugar que te tenho preparado".

Assim seja.

ORAÇÃO DE SANTA RITA

Para obter a solução de casos difíceis e embaraçosos

Sinal da Cruz.

Santa Rita, que fostes o exemplo das esposas e das mães, que realizastes o vosso ideal através de sofrimentos, eu venho recorrer à vossa proteção.

Bem sei, Bemaventurada Santa Rita, que a verdadeira felicidade está no Céu e que é o glorioso prêmio das almas fiéis a Nosso Senhor Jesus Cristo. Mas não esqueço que foi Jesus Cristo que nos aconselhou a orarmos com fé e a pedirmos a Deus, a fim de recebermos do Pai Celeste graças de acordo com o nosso merecimento.

Cheio de fé na promessa de Jesus e confiante em vós, eu vos rogo sede a medianeira entre mim pecador e a Misericórdia de Deus para que me seja concedida a graça de... **(mencionar aqui o pedido)**.

Gloriosa Santa Rita, vós que tantos milagres tendes realizado e cuja intercessão junto a Deus tem merecido tantas graças aos vossos devotos, sede favorável à minha súplica e alcançai de Deus, Nosso Pai e Juiz, a graça que vos peço.

Assim seja.

Santa Rita, orai por mim.
Santa Rita, protegei-me.
Santa Rita, socorrei-me.

ORAÇÃO CONTRA ESPÍRITOS OBSESSORES E INIMIGOS INVISIVEIS

Sinal da Cruz.

Senhor meu Deus, Pai Eterno e Onipotente, graças Vos sejam dadas. Contrito dos meus pecados, rogo o Vosso auxílio e peço-Vos que me livreis dos ataques dos espíritos maus, das perseguições dos meus inimigos, sejam eles visíveis ou invisíveis.

Assim como o rei Davi, eu clamo: "Julgai-me, Senhor, e separai minha causa daquela da gente infiel".

Sois meu Pai e meu Defensor. Concedei-me a graça de receber Vossa Luz e de merecer Vossa Proteção.

Pelo Sagrado Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Assim seja.

Rezar 1 Creio em Deus Pai.

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES

Ave, Estrela do Mar, Virgem poderosíssima, Mãe e advogada de todos os que navegam no mar proceloso da vida! À Vossa valiosa proteção confiou-nos o Vosso Divino Filho, para serdes nosso guia, protetor, consolo e alento durante a nossa vida terrestre. Refugiamos-nos cheio de confiança debaixo do vosso manto maternal. Sede-nos guia, sede-nos farol, sede-nos sempre a brilhante Estrela do Mar que nos oriente, a fim de que nunca pereçamos nem nos desnorteemos da rota segura que nos levará ao portão da eterna bemaventurança, onde em companhia vossa, do vosso Divino Filho e de todos os santos gozemos a serenidade da vida em Deus para sempre.

Assim seja.

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA DE NAZARÉ

Ó Virgem poderosíssima, Senhora de Nazaré, a Vós recorro eu, pobre pecador, nesta hora de atribulação e angústia, pedindo confiadamente amparo e proteção. Vede minha necessidade, ó Maria, ouvi propícia os meus gemidos, compadecei-vos de minhas lágrimas Vós que sois Mãe de Misericórdia; consoladora dos aflitos, refúgio e advogada dos pecadores. Concedei-me, Senhora de Nazaré, a graça que do vosso Coração Imaculado e cheio de ternura, espero com toda a minha confiança. A este Coração Materno que também experimentou os golpes de dor mais pungentes, entrego todos os cuidados meus e das pessoas que me são caras; recebei em vossas mãos abençoadas a minha vontade e o meu coração, a minha vida e a minha morte. Sede também, ó Mãe de Bondade, conforto e amparo de todos os atribulados, dos pobrezinhos, dos doentes, dos sem trabalho, dos famintos, das crianças que sofrem e não Vos esqueçais dos pobres pecadores.

A todos nós fazei sentir que sois Mãe.

Assim seja.

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA DO DESTERRO

Ó Virgem admirável, cheia de firmeza, paz e constância que nem as pessoas mundanas poderão seduzir, e nem promessas nem ameaças poderão abalar; Vós que fostes escolhida para ser Mãe de Nosso Senhor Jesus Cristo, Divino Salvador; ó Nossa Senhora do Desterro, obtende-me a graça de me desapegar das coisas da terra, para que tendo eu bastante força para vencer os obstáculos e desprezar as vaidades do mundo, possa alcançar, junto a Vós, a bemaventurança eterna.

Assim seja.

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA DA PENHA

(Para obter cura de doenças e obter favores particulares)

Sinal da Cruz.

Nossa Senhora Mãe de Deus, Vós que subistes ao Céu, levada pelos Anjos, que pelas mãos de Deus

Pai Todo Poderoso, de Deus Filho Nosso Senhor Jesus Cristo, na presença de Deus Espírito Santo, fostes coroada Rainha do Céu e da Terra, ouvi a minha prece.

Vosso poder, vossa bondade, vossa misericórdia faz com que os cegos vejam, os surdos ouçam, os paralíticos andem, os mudos falem, os maus se transformem em bons, os pecadores se convertam, os orgulhosos sejam abatidos, os malvados castigados.

Eu, pecador, arrependo-me sinceramente de meus pecados e peço-vos vosso auxílio para não mais pecar. Eu desejo, Senhora Rainha do Ceu, Mãe dos homens, conservar-me fiel aos ensinamentos de vosso Divino Filho, o Amantíssimo Jesus, que por nós sofreu, padeceu e morreu na cruz.

Tenho fé em que Vós não faltareis com o vosso auxílio para a cura de minha alma e de meu corpo. Sarai esta enfermidade minha **(ou de fulano)**. Concedei-me **(ou concedei-lhe)** a saúde, restituindo o vigor e a disposição ao corpo combalido por esta ruim enfermidade.

Nossa Senhora da Penha, vossa imagem do alto do rochedo enxerga grande extensão de terra, assim

como Vós, no Céu, vedes todo o Universo, criado pelo Senhor Deus Todo Poderoso. Lançai vosso olhar sobre esta humilde criatura e favorecei-a com vossa graça infalível.

Assim seja.

(Rezar 1 Pai Nosso, 3 Ave Maria e 1 Salve Rainha).

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Santíssima Virgem, que nos Montes de Fátima vos dignastes revelar a três humildes pastorinhos os tesouros de graças contidos na prática do vosso Rosário; incuti profundamente em nossa alma o apreço em que devemos ter esta devoção para vós tão querida, a fim de que, meditando os mistérios da nossa Redenção que nela se comemoram, nos aproveitemos de seus preciosos frutos e alcancemos a graça, que pedimos nesta oração, se for para maior glória de Deus, honra vossa e proveito de nossas almas.

(Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai)

PONTOS CANTADOS E RISCADOS

PONTOS CANTADOS DE MARIA SANTISSIMA

Ponto de Santa Maria

Maria nossa Mãe extremosa.
Baixai, baixai como a rosa.
Anda ver nosso povo de Aruânda.
Trabalhando no Gongá.
Em nossa Lei de Umbanda!
Baixai, baixai como a rosa,
Maria nossa Mãe extremosa,
Baixai, baixai como a rosa,

Ponto da Virgem da Conceição

Baixai... Baixai! Oh Virgem da Conceição
Maria Imaculada, para tirar a perturbação.
Se tiveres praga de alguém,
Desde já seja retirado.
Levando para o Mar ardente...
Para as ondas do Mar Sagrado!

Ponto do Povo do Mar

Mãe, Mãe, Mãe
Porque quer tu viver
No fundo do Mar
Eu sou a Mãe Sereia
Rainha de Oxalá (Bis)

Ponto da Virgem Maria

Oh! Virgem Maria,
Como és linda flor,
Celeste harmonia,
Dulcíssimo amor.
Manda em nossos lares...
As bênçãos de Deus.
Rainha dos Mares,
Da terra e dos Céus,
Em risos encobres,
Maria dos seus dons.
Tesouro dos pobres...
Riqueza dos bons.
Manda em nossos lares
As bênçãos de Deus,
Rainha dos Mares. (Bis)

PONTOS DE IEMANJÁ

Salve a Mãe Sereia,
Que todo mal vai levar.
Salve conchinha de prata;
Salve estrela do Mar;
Salve a Mãe Sereia, Rainha Iemanjá.

Outro Ponto de Iemanjá

Brilhou, Brilhou, Brilhou (
Brilhou no Mar, (Bis
O manto de nossa Mãe Iemanjá (

Brilhou, Brilhou, Brilhou! (
Brilhou no Mar, (Bis
Mas ela agora vai brilhar no seu Gongá.(

Ponto de Iemanjá

A estrela brilhou
Lá no alto Mar
Quem vem nos salvar
É nossa mãe Iemanjá

Sejas benvinda
Nossa Mãe de muito amor
Venha nos salvar
Pela cruz do Senhor . (Bis)

Ponto de Tarimá

Tarimá, ô Tarimá,
Tarimá, tá no fundo do má!
Ó gente cadê Sereia?!
Sereia tá no fundo do má!
Até maiorá, virou zi caçamba
Di fundo p'ro má.

Ponto de Calunguinha do Mar

Vem, vem ó Calunga...
Vem trabalhar.
Vem, vem ó Calunga...
Vem, vem, ó Calunga...
Calunguinha do Mar!
O Calunguinha do Mar é bom meu Pai.
O Calunguinha do Mar é bom meu Pai.

Outro Ponto de Calunga

Eu tou te chamando ó Calunga,
P'ra você vim trabalhar.
Quando eu te vejo ó Calunga,
Vejo também a Sereia do mar.
Eu tou te chamando ó Calunga,
P'ra você vim trabalhar.

Quando eu te vejo ó Calunga
Vejo também a Sereia do mar,
Eu tou te chamando ó Calunga,
P'ra você vim trabalhar,
Quando tu chegas ó Calunga,
Chega também a Sereia do mar.

Ponto de Oxalá na irradiação de Iemanjá

(Pedido de Proteção)

Bendito louvado seja,
O nome de Oxalá,
O nome de Oxalá, á, á...
Bendito e louvado seja

O nome de Oxalá á, á...
E mando p'ro Fundo do Mar,
Iemanjá... (Bis)
Os pedidos dos filhos de
Oxalá.
(Bis)

PONTOS DE MAMÃE OXUM

Ponto de Mamã Oxum

Oxum é...
Oxum é...
Oxum á...
Vem saravá (Bis)

Outro ponto de Oxum

Oxum Mariou
Oxum Mariou
Ariarou, ariará
Ariará, ariarou. (Bis)

Outro ponto de Oxum

Aué Baerissou
Aué Baerissou
É, é, é, nossa Oxum
É, é, é, nossa Oxum. (Bis)

Outro ponto de Oxum

Quinguelé-Quinguelé
Mamãe Cinda. Quinguelé
Oh sinhá Gongá, Quinguelé
Mamãe Cinda. Quinguelé
Oh sinhá Gongá, Quinguelé. (Bis)

Outro ponto de Oxum

Cinda, oh Mamãe, ho cindé
Olha a Cinda da cobra coral
Cinda, oh Mamãe, ho cindé
Olha a Cinda, como a Cinda é. (Bis)

Outro ponto de Oxum

Oh rosa de ouro
Maxumbembé maxumbambá
Olha maxumbambá
Olha maxumbambé
Maxumbambá orirá. (Bis)

Outro Ponto de Mamãe Oxum (cruzado)

Atraca, atraca quem vem na onda
É Naná
Atraca, atraca quem vem na onda
É Naná
É Naná, é Oxum, é quem vem Saravá
Ei, ah, é Naná, é Oxum, é Oxum, é Naná,
É a Sereia do má, eiá.

Outro Ponto de Mamãe Oxum

Ó Naná cadê Oxum,
Oxum está nas ondas do Mar.
Ela é dona do Gongá,
Ho Naná Oxum vem cá. (Bisar o ponto)

Outro Ponto de Mamãe Oxum

Mamãe Oxum!
Dona da Cachoeira!
Mamãe Oxum
Dona deste Gongá,
Venha salvar os filhos teus
Mamãe Oxum dona deste Gonga.

(N. A. M. — T. E. P. J. da C.)

PONTOS DAS SEREIAS

Ponto de Mãe Sereia

É vem, é vem, é vem
É vem beirando o Mar,
Chegou beirando o Mar.
Chegou beirando o Mar.
É vem a Mãe Sereia,
Chegou, chegou, chegou,
Chegou a Mãe Sereia,
P'ra nos auxiliar
Baixou, baixou, baixou
Beirando o Mar
Baixou a Mãe Sereia
P'ra todo mal levar.

Outro ponto de Mãe Sereia

Salve conchinha de prata,
Salve quem aqui está
Salve a Mãe Sereia,
Que veio nos àjudar
Que veio nos ajudar
Salve conchinha de prata.

Outro Ponto das Sereias

Tem areia, tem areia.
Tem areia no fundo do mar
Tem areia (Bisar todo o ponto)

PONTOS CANTADOS DE SANTA BÁRBARA

(Inhassã)

Ponto de Santa Bárbara

Sinda, Sinda có qué
Vai na Angola girá
Samba lêlê, ho quirombó
Santa Bárbara de Jaracutá.

Ponto de Santa Bárbara

Eu vi Santa Bárbara no Céu,
A trovoada ronca lá no mar (bis)
Oh! pô pô iô
Pô pô. (bis)

Ponto de Santa Bárbara (na irradiação de Xangô)

Eu vi Santa Bárbara e Xangô,
Estavam sentados em cima da pedra...
Estavam rezando p'ra todos os seus filhos
Xangô é homem que vai para a guerra.

Outro Ponto de Inhassã

Ho Inhassã! se ela é minha Mãe
Se ela é Minha Mãe. (Bis)
Ha eu quero ver.

Oi Saravá Ogun Megé
Ho Inhassã
E Parrei! Parrei!

Outro Ponto de Inhassã

Ho Inhassã dos cabelos louros,
Na sua pedra tem água, Bis
Na sua pedra tem ouro

É, é, é, é, é, é, é, Á
Saravá Inhassã Bis
A Rainha do Mar

Outro ponto de Inhassã

Inhassã chegou no Reino
Chegou, com chuva e com vento
Chegou, com chuva e com vento
Ela é dona de jacutá, veio saravá
Os seus filhos no Gongá. (Bis)

OUTROS PONTOS DO POVO D'ÁGUA

Ponto de despedida do Povo d'Água

É com seu barco... (
Que elas vão navegar (Bisar
Vou pedir a Mamãe Iemanjá (
E ao povo d'água para me ajudar.. (Bisar

Ponto de Oxoce das Cachoeiras

Fez barulho na Cachoeira
Sobre a pedra ele rolou
Com sua flecha certeira
É Oxoce que chegou.

Outro Ponto de Demanda

Corre, corre na Cachoeira
Sobre a pedra ele rolou
É Oxoce das Cachoeiras
Que sua flecha atirou.

Ponto da Cabocla Jurema da Cachoeira

Jurema! da Cachoeira
É dona deste Jacutá,
Ela veio lá da mata
Onde tem uma palmeira.

Ponto de Caboclo Água Branca

Água Branca que vem de Aruanda
Ôi... vem sozinho
Para trabalhar!
Porém apitando três vezes
Sua falange vem ajudar!

Ponto do Caboclo Cachoeira

A água vem caindo pela serra;
Vem descendo pela grota;
Vem batendo pelas pedras;
É Cachoeira.
No Terreiro de Umbanda;
Vem chegando, vem baixando,
A falange do Caboclo.
Cachoeira!

Ponto das Caboclas do Mar

Quem quer viver sobre a Terra
Quem quer viver sobre o Mar
Sou a Cabocla Iracema
Ruê, ruê, ruê, é
Ruê, ruê, ruê, é
Ruê, ruê, ruá
Iracema (ou Jandira, Jurema, Jupira,
Bartira)

Ponto de Pai José da Praia

Pai José vem cá, vem cá.
Pai José vem trabalhar.
Pai José vem descarregar.
Vem levar todo mal
Para o fundo do mar.

Ponto de Tia Maria da Serra
Cruzado com o Povo do Mar

Ela se chama Maria da Serra!...
Ela não desce do Céu sem Umbanda!...
Sme a sua Munganga de Guerra!
Ela não desce do Céu sem Umbanda!...
Sem os anjos de sua Quimbanda!

Ela se chama Maria da Serra!...
Ela é Maria em todo lugar!...
Ela é Maria no alto do Céu!...
Ela é Maria no fundo do Mar!...

Ponto do Povo de Banguela
Cruzado com Povo do Mar

Desmancho de Mironga (Feitiço)

Quem desmancha mironga
É Pai Banguela
Oê é Pai Banguela (Bis)
Já bateu meia-noite, ora
Vamos trabalhar

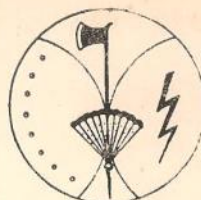
Para o bem da humanidade
Os inocentes se salvar
Serra, serra, serrador
Serrando a mironga
No fundo do mar.

Ponto de Tia Rosa da Bahia
Cruzado com IEMANJÁ

Minha agulha, minha didá
Quem não tem agulha
P'ra que qué didá, (Bis)
Minha ponto é seguro,
É no fundo do má
Minha ponto é seguro,
Mamãe Iemanjá.
Minha ponto é seguro,
É no fundo do má
Minha ponto é seguro,
Meu pai Oxalá.

Ponto de Pai João de Angola
Cruzado com IEMANJÁ

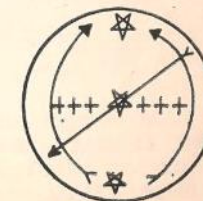
Pai João vem da Angola
Ele vem beirando o mar
Pai João vem da Angola
P'ra seus filhos saravá.
Ele vai levar todo o mal
Vai levar, vai levar
Para o fundo das águas de Iemanjá.

PONTOS RISCADOS DO POVO D'ÁGUA

XANGÔ IANSÃ

IEMANJÁ-OXUM

CABOCLO DE IANSÃ

OXUM-OGUM (NAGÔ)

COSME E DAMIAO NA IRRADI. DE IANSÃ

PONTO DO CABOCLO SETE CACHOEIRAS

Composto e impresso na
GRÁFICA EDITORA AURORA LTDA.
Rua Frei Caneca, 19-ZC 14 - Tel. 222-0654
Caixa Postal 7.041 - ZC 58 - CEP 20.211
Rio de Janeiro, RJ — BRASIL